UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Larissa D'Olanda Gindri

DESEMPENHO DE UMA RESINA *BULK-FILL* EM RESTAURAÇÕES CLASSE II EM MOLARES DECÍDUOS – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Santa Maria, RS
2019

Larissa D'Olanda Gindri

DESEMPENHO DE UMA RESINA *BULK-FILL* EM RESTAURAÇÕES CLASSE II EM MOLARES DECÍDUOS – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração em Odontologia, ênfase em Odontopediatria, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências Odontológicas.**

Orientadora: Profª. Drª. Rachel de Oliveira Rocha

Santa Maria, RS

2019

Gindri, Larissa D'Olanda
DESEMPENHO DE UMA RESINA BULK-FILL EM RESTAURAÇÕES CLASSE II EM MOLARES DECÍDUOS – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO / Larissa D'Olanda Gindri.- 2019.
59 p.; 30 cm

Orientadora: Rachel de Oliveira Rocha
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas, RS, 2019

1. Dente decíduo 2. FDI 3. Classe II 4. Sobrevida 5. Clínico I. de Oliveira Rocha, Rachel II. Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFSM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CRB 10/1728.

Larissa D'Olanda Gindri

DESEMPENHO DE UMA RESINA *BULK-FILL* EM RESTAURAÇÕES CLASSE II EM MOLARES DECÍDUOS – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração em Odontologia, ênfase em Odontopediatria, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências Odontológicas.**

Aprovada em 16 de julho de 2019:

Rachel de Oliveira Rocha, Dra. (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Carine Weber Pires, Dra. (FSG)

Graziela Botton, Dra. (UFSM)

Santa Maria, RS
2019

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Sandrea e Luiz, pelo amor incondicional, por serem meu porto seguro e por me transmitirem, através do exemplo, valores pessoais e profissionais;

Ao meu irmão e a minha vó, por torcerem pelas minhas conquistas e comemorarem como se fossem suas. Obrigada por estarem ao meu lado em todos os momentos que precisei;

Ao meu namorado Igor, pelo apoio, companheirismo, amor e incentivo aos meus sonhos. Obrigada pela paciência e compreensão nos momentos de dificuldade;

Aos meus amigos e companheiros nessa jornada da Pós-Graduação, em especial Cleber Cavalheiro e Andressa Dalmolin pelos ensinamentos compartilhados, por me ajudarem quando precisei e pelos momentos de descontração;

A minha orientadora, profª Dra. Rachel de Oliveira Rocha, pelos ensinamentos transmitidos, pela confiança, pelo carinho e principalmente por ser uma inspiração para mim;

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação, em especial aos professores de Odontopediatria, Leandro Osório e Graziela Botton pelo apoio e incentivo na realização deste trabalho;

A Universidade Federal de Santa Maria, pela oportunidade de realização do meu sonho e por todo conhecimento adquirido nesta instituição;

Enfim, meu muito obrigada a todos que marcaram a minha vida durante a realização desta conquista!

RESUMO

DESEMPENHO DE UMA RESINA *BULK-FILL* EM RESTAURAÇÕES CLASSE II EM MOLARES DECÍDUOS – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

AUTORA: Larissa D'Olanda Gindri

ORIENTADORA: Rachel de Oliveira Rocha

Este trabalho é composto por dois artigos acerca do uso de resina *bulk-fill* em lesões ocluso-proximais de molares decíduos, resultantes de um ensaio clínico randomizado. A utilização de resina *bulk-fill* em incrementos de até 4 mm de espessura, proporciona que restaurações em dentes decíduos sejam feitas em incremento único. A redução do número de passos, do tempo restaurador e a praticidade clínica são vantagens desejadas, especialmente na Odontopediatria. É necessário que tais vantagens atribuídas a resina *bulk-fill* sejam comprovadas e que seu desempenho clínico seja avaliado ao longo do tempo. Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho clínico de restaurações ocluso-proximais em dentes decíduos realizadas com duas resinas compostas - resina *bulk-fill* e convencional (técnica incremental) após 6 meses de acompanhamento. Além disso, comparou-se o tempo necessário para a realização das restaurações (desfecho secundário). Cento e quarenta lesões de cárie ocluso-proximais em molares decíduos em 65 crianças com idades entre 5 e 9 anos, foram selecionadas e divididas aleatoriamente em dois grupos: grupo teste - resina *bulk-fill* (Filtek^{TM} Bulk Fill; 3M ESPE, St. Paul, MN, USA) e grupo controle - resina composta convencional (Filtek Z350 XT; 3M ESPE, St. Paul, MN, USA). As restaurações foram realizadas por um único operador treinado, sob anestesia local, isolamento absoluto e remoção seletiva do tecido cariado (dentina firme). As cavidades foram mensuradas quanto a sua profundidade e largura (sentido vestíbulo-lingual), o número de incrementos foi mensurado e o tempo restaurador cronometrado (Artigo I). Um avaliador treinado, calibrado e cego quanto ao material restaurador utilizado, avaliou as restaurações segundo os critérios da Federação Dentária Internacional (FDI) após 3 (baseline) e 6 meses (Artigo II). Os escores obtidos foram analisados considerando o sucesso das restaurações após 6 meses (escores 4 e 5 considerados como falha) e o sucesso incluindo a possibilidade de reparo das restaurações (escore 5 considerado como falha). Os dados relativos ao sucesso, tempo e número de incrementos foram analisados com o teste U de Mann-Whitney. Para todas as análises foi considerado o nível de significância de 5%. Os resultados obtidos mostraram que a resina *bulk-fill* reduziu em aproximadamente 30% o tempo restaurador em comparação a resina composta convencional ($p < 0.0001$). O número de incrementos foi significativamente inferior quando a resina *bulk-fill* foi utilizada (1,1 incremento) ($p<0.0001$) comparado ao uso da resina convencional (2,9 incrementos). A sobrevida da resina *bulk-fill* (94,3%) foi similar ao da resina composta convencional (95,7%) ($p>0.05$) mesmo quando foi considerada a possiblidade de reparo (97,1% de sucesso para as duas resinas compostas; $p>0.05$). A maioria das restaurações recebeu escores que variaram do 1 ao 3 (sucesso clínico). A principal razão de falha (71,4%) foi associada ao parâmetro funcional - adaptação marginal. De acordo com os resultados obtidos, considerando o desempenho clínico e tempo restaurador, é lícito concluir que a resina *bulk-fill* avaliada pode substituir a resina composta convencional na restauração de molares decíduos.

Palavras chave: Clínico, Classe II, Dente decíduo, FDI, Sobrevida.

ABSTRACT

PERFORMANCE OF A *BULK-FILL* COMPOSITE IN CLASS II CAVITIES IN PRIMARY MOLARS - RANDOMIZED CLINICAL TRIAL

AUTHOR: Larissa D'Olanda Gindri

ADVISOR: Rachel de Oliveira Rocha

This study consists of two studies on the use of *bulk-fill* resin in occluso-proximal lesions of primary molars. The use of *bulk-fill* resin in increments up to 4 mm thick, provides that restorations on primary teeth can be made with a single increment. Reduction on the number of steps, restorative time, and technical simplification are desired advantages, especially in Pediatric Dentistry. It is necessary that such advantages attributed to *bulk-fill* resin are proven and that its clinical performance is evaluated longitudinally. The aim of this study was to compare the clinical behavior of bulk fill resin and conventional resin (incrementally applied) in occluso-proximal cavities in deciduous molars after 6-month. Moreover, the time spent to restore the occluso-proximal cavities (secondary outcome). One hundred forty occluso-proximal cavities in deciduous molars in 65 participants (mean age of 6.7 $\pm$ 1.5) were randomized in two groups, according to composite resin: *bulk-fill* (Filtek^{TM} Bulk Fill; 3M ESPE, St. Paul, MN, USA) and conventional composite resin (Filtek Z350 XT; 3M ESPE, St. Paul, MN, USA). All restorations were made by a single trained operator, under local anesthesia, rubber dam isolation, and the removal of carious tissue followed parameters of selective carious removal to firm dentin. The cavities were measured for their depth and, buccolingual distance, and the restorative time was registered (data used in article I). A trained, calibrated, and blind examiner evaluated the restorations according to the International Dental Federation (IDF) criteria within 3 (baseline) and 6 months after restorative procedures (data used in article II). The obtained scores were analyzed considering restoration success (scores 4 and 5 as failure) or success and repair (only score 5 as failure). All data were analyzed with the Mann-Whitney U test. A significance level of 5% was considered in all analysis. The results showed that *bulk-fill* resin reduces restorative time by approximately 30% compared to conventional composite resin ($p < 0.0001$). Moreover, while most of the restorations that used *bulk-fill* resin received a single increment, the restorations of the control group required on average, 3 increments ($p < 0.0001$). Thus, the reduction of clinical time and the number of steps that *bulk-fill* resin offers in occluso-proximal lesions of deciduous molars has been demonstrated. The *bulk-fill* resin demonstrated satisfactory and similar clinical performance to the conventional composite resin. Most restorations received scores ranging from 1 to 3 (clinical success). The success rate of the *bulk-fill* resin was 94.3%, and the conventional resin was 95.7% ($p = 0.7$). Seven restorations failed in the evaluation of 6 months, 4 of *bulk-fill* resin and 3 of conventional resin. Marginal adaptation was the main cause of clinical failure (5 restorations). According to the results, *bulk-fill* resin presented similar clinical behavior to the conventional resin. It is an option to restore occluso-proximal lesions of deciduous molars.

Keywords: Clinical, Class II, Deciduous teeth, FDI, Survival.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO GERAL 7

2.1 ARTIGO I – IS THE CLINICAL TIME SHORTER WHEN A BULK-FILL RESIN IS USED TO RESTORE OCCLUSO-PROXIMAL CAVITIES IN PRIMARY MOLARS? PRELIMINARY FINDINGS OF A RANDOMIZED CONTROLLED CLINICAL TRIAL 9

2.2 ARTIGO II – SIX-MONTH FOLLOW-UP OF OCCLUSO-PROXIMAL BULK-FILL COMPOSITE RESTORATIONS IN DECIDUOUS MOLARS: RANDOMIZED CLINICAL TRIAL 21

3. DISCUSSÃO 47

4. CONCLUSÃO 48

REFERÊNCIAS 49

ANEXOS 52

APÊNDICES 57

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. 57

APÊNDICE B – TERMO DE ASSENTIMENTO. 59

1. INTRODUÇÃO GERAL

O conceito de Odontologia Minimamente Invasiva trouxe novas condutas para o tratamento restaurador dos dentes decíduos. A remoção seletiva de tecido cariado passou a ser utilizada como rotina e as resinas compostas tornaram-se a principal escolha para restaurar molares decíduos acometidos por cárie (RICKETTS et al., 2013; SANTOS et al., 2016).

No entanto, a necessidade de inserção em incrementos de até 2 mm de espessura, na tentativa de reduzir os efeitos da contração de polimerização (ABBAS et al., 2013; CAMPOS et., 2014), em especial as tensões geradas nesse processo, implica em maior tempo clínico e maior sensibilidade técnica. Esse fator é crítico no atendimento infantil, principalmente no caso de crianças não-colaboradoras, e pode influenciar negativamente na obtenção de restaurações adequadas e ainda, comprometer seu desempenho clínico ao longo do tempo (CHISINI et al., 2018). Ainda assim, as resinas compostas têm apresentado as menores taxas de falhas anuais em restaurações em molares decíduos (CHISINI et al., 2018; PINTO et al., 2014) comparadas aos outros materiais disponíveis.

As resinas *bulk-fill* foram desenvolvidas com a proposta de menor contração de polimerização, dispensando a inserção pela técnica incremental. As alterações em sua formulação e o aumento da translucidez (FRONZA et al., 2015), permitem a inserção em incrementos de até 4 ou 5 mm de profundidade (FLURY et al., 2014), com a possibilidade da realização de restaurações em incremento único. Com isso, o procedimento restaurador é simplificado e as desvantagens decorrentes do número de passos operatórios inerentes a técnica incremental, como a formação de espaços e o risco de contaminação entre as camadas de resina são minimizadas (KUMAGAI et al., 2015). Ademais, o tempo clínico restaurador pode ser reduzido (GÜLER et al., 2014; DE PINHO et al., 2017) e assim, a utilização das resinas *bulk-fill* pode ser vantajosa em Odontopediatria.

O desempenho clínico dessas resinas parece ser similar ao das resinas convencionais quando empregadas na restauração de dentes permanentes (VELOSO et al., 2018) ou decíduos (ÖTER et al., 2018; EHLERS et al., 2019). No entanto, os dados disponíveis para dentes decíduos provêm de apenas dois ensaios clínicos randomizados, com 12 meses de acompanhamento, Öter et al. (2018), avaliou apenas restaurações envolvendo superfícies oclusais (ÖTER et al., 2018) e Ehlers et al. (2019) comparou apenas a resina *bulk-fill* flow ao compômero (EHLERS et al., 2019). Assim, ainda são necessários estudos que assegurem as vantagens das resinas *bulk-fill* para uso em dentes decíduos, dado que a escolha de técnicas e

materiais para o atendimento infantil deve considerar as diferenças estruturais e morfológicas dos dentes decíduos - menor conteúdo mineral, menor espessura de esmalte, câmaras pulpares mais volumosas, distância mésio-distal maior que a cérvico-incisal e superfícies de contato amplas e achatadas (OLIVEIRA et al., 2010), além da necessidade de atendimento rápido, devido a menor tolerância inerente a faixa etária, sem que isso comprometa a qualidade e a técnica.

Considerando que as resinas *bulk-fill* possibilitam a simplificação do protocolo restaurador e redução do tempo clínico, desejáveis especialmente em Odontopediatria e que, restaurações envolvendo mais de uma superfície (ocluso-proximais), apresentam maior risco de falha comparadas a restaurações envolvendo apenas uma superfície (SANTOS et al., 2010; OPDAM et al., 2014), justifica-se a realização do presente estudo. Este trabalho foi realizado em dois artigos, o primeiro com o objetivo de comparar o tempo clínico e o número de incrementos necessários na realização das restaurações ocluso-proximais em molares decíduos e o segundo com o objetivo de avaliar o desempenho clínico da resina resina *bulk-fill*.

2.1 ARTIGO I – IS THE CLINICAL TIME SHORTER WHEN A *BULK-FILL* RESIN IS USED TO RESTORE OCCLUSO-PROXIMAL CAVITIES IN PRIMARY MOLARS? PRELIMINARY FINDINGS OF A RANDOMIZED CONTROLLED CLINICAL TRIAL

Artigo formatado conforme as diretrizes para autores do periódico International Journal of Paediatric Dentistry (ANEXO 1).

TITLE PAGE

Article type: Short-communication

Is the clinical time shorter when a *bulk-fill* resin is used to restore occluso-proximal cavities in primary molars? Preliminary findings of a randomized controlled clinical trial

Larissa D'Olanda Gindri[a], Igor Perlin Cassol[b], Tatiana Tambara Fröhlich[a], Rachel de Oliveira Rocha[c]

[A] Dental Science Graduate Program, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

[B] Dentist resident of the Bucomaxillofacial Surgery, Cristo Redentor Hospital (GHC), Porto Alegre, RS, Brazil

[C] Department of Stomatology, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

LDG and IPC carried out the clinical trial; TTF carried out the restorations evaluation; LDG and ROR conceived and planned the clinical trial. All authors provided critical feedback and helped shape the research, analysis and manuscript.

Running title: Clinical time using *bulk-fill* resin

Acknowledgements: This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.

Correspondence address:
Dr. Rachel de Oliveira Rocha
Department of Stomatology, Pediatric Dentistry
Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil
Av. Roraima, 1000 Prédio 26 F, Cidade Universitária, Santa Maria, RS, Brazil
Phone: +55 55 3220 9266 e-mail: rachelrocha@smail.ufsm.br

ABSTRACT

Background. Shorter clinical time is a desire in pediatric dentistry. *Bulk-fill* resins could be a good option in restoration in primary molars.

Aims and Methods. This short communication aims to present the preliminary findings regarding the clinical time required to restore occluso-proximal cavities in primary molars using a *bulk-fill* and a conventional composite resin.

Results. *Bulk-fill* resin composite required less restorative clinical time than conventional composite to filled occluso-proximal cavities in primary molars ($p<0.0001$) as fewer number of increments used ($p<0.0001$).

Conclusion. *Bulk-fill* composite resin is indicated in the restoration occluso-proximal lesions of primary molars, when the aim is to reduce the clinical time and the number of steps.

Introduction

Bulk-fill resin composites were introduced on the market as a faster and easier material to restore occlusal and occluso-proximal cavities, enabling restorations in a single increment (up to 4- or 5-mm thick increments)[1] with lower polymerization induced shrinkage stress[2] and technique sensitivity[3] than conventional layering resin composites. These characteristics are ideally suited in Paediatric Dentistry, particularly in case of young or uncooperative children. Although the clinical performance and the longevity of *bulk-fill* resins seem to be similar to traditional layering composites in permanent teeth, as pointed in previous clinical trials[4-6], there is no information about the reduction of the clinical time required to restore primary molars using *bulk-fill* resins. The question "is the clinical time shorter when a *bulk-fill* resin composite is used to restore occluso-proximal cavities in deciduous molars?" remains unclear. Thus, this short communication aims to present the preliminary findings regarding the clinical time required to restore occluso-proximal cavities in primary molars using a *bulk-fill* and a conventional resin composite.

Materials and Methods

This study is part of an ongoing double-blind, randomized controlled clinical trial, parallel groups, for assessing the performance of a *bulk-fill* resin composite in class II cavities in primary molars (Local Research Board, CAAE 81118217.7.0000.5346; Brazilian Clinical Trials Registry (ReBEC), RBR-329pyp). It was conducted at the Paediatric Clinic of the School of Dentistry, Federal University of Santa Maria, after obtaining guardian's and children's agreement and signed terms of informed and consent (appendices A and B). March to November 2018, 140 primary molars with occluso-proximal lesions were selected from 65 healthy children aged 5 to 9 years. The sample size was calculated for the primary outcome (restoration survival), based on previously published data[4], considering an $\alpha = 0.05$; $\beta = 80\%$;

adding 20% for possible loss of follow-up, 140 resin composite restoration were necessary, 70 for each group. All teeth were detected by visual inspection (dentinal lesions) and interproximal radiography, with no clinical and radiographic signs or symptoms of pulp involvement, and be able to receive a rubber dam.

Two groups were defined according to the restorative material: a conventional resin composite (Filtek Z350 XT resin; 3M ESPE, St. Paul, MN, USA), and a *bulk-fill* resin composite (Filtek^{TM} Bulk Fill, 3M ESPE, St. Paul, MN, USA). The allocation of the teeth to each group was determined by a randomized sequence generated in an online tool (Sealed Envelope; https://www.sealedenvelope.com). The concealment of randomization was maintained with the use of opaque and sealed envelopes. Randomization and concealment were performed by a researcher who was not related to restorative procedures (ROR). An assistant opened the envelops at the time of restoration.

Clinical procedures were performed by a single trained investigator following the same protocol: local anesthesia using 2% lidocaine and 1:100.000 epinephrine, rubber dam isolation, and selective caries removal (dentin excavator and round burs in low speed)[7]. Cavities dimensions (depth and buccal-lingual distance) were measured with a WHO model millimeter probe. All teeth received the same adhesive protocol, according to the manufacturer's instructions; after the adhesive protocol, the assistant opened the envelope that determined the composite resin used.The cavities were filled according to the designed group resin composite, and restorations received occlusal adjustments (3118F fine grain diamond bur; KG Sorensen, São Paulo, SP, Brazil) and polishing (polishing tips; KG Sorensen, Cotia, São Paulo, Brazil). The restorative steps are described in Table 1. The clinical restorative time was considered the time spent from the opening of the allocation envelope until the end of the resin composite light polymerization and was measured with a digital timer by an assistant, who also registered the number of increments of composite used in each cavity.

Descriptive statistics for cavities dimensions (depth and buccal-lingual distance), the number of increments and clinical restorative time were calculated and are presented as the mean and standard deviation. The differences in restorative clinical time, cavities dimensions (depth and buccal-lingual distance), and the number of increments between the *bulk-fill* and conventional resin composite groups were compared using Mann-Whitney U-test, as the data was not normality distributed (Anderson-Darling test, $p<0.005$). The possible correlations of restorative clinical time and the number of increments or cavities dimensions were determined by Spearman correlation test. The probability level for statistical significance was $\alpha = 0.05$. Statistical analyses were carried out using Minitab Express software (version 1.5.2, Minitab Inc., State College, PA, USA).

Results

A total of one hundred and forty restorations were filled in deciduous molars, seventy with conventional composite resin and seventy with *bulk-fill* resin. Table 2 presents the results for clinical restorative time, number of increments and cavity dimensions for *bulk-fill* and conventional resin composites. *Bulk-fill* resin composite required less restorative clinical time than conventional composite to filled occluso-proximal cavities in primary molars ($p<0.0001$) as fewer number of increments used ($p<0.0001$). No statistically significant differences were found between the composites concerning the cavity dimensions ($p=0.113$, and $p=0.255$ to depth and buccal-lingual distance, respectively). Spearman correlation reveals that restorative clinical time has a moderate correlation with cavities depth ($rho= 0.41$; $p<0.0001$); buccal-lingual distance ($rho = 0.33$; $p<0.0001$), and number of increments ($rho = 0.57$; $p<0.0001$).

Discussion

The results of this study revealed that *bulk-fill* resin composite required shorter

restorative clinical time ($p < 0.0001$) than conventional composite. Thus, the clinical restorative time using a *bulk-fill* resin was almost 30% shorter, corresponding to approximately 2 minutes faster. Moreover, the number of increments used in *bulk-fill* restorations was also lower than layering restorations (conventional composites). This is the first clinical study that investigated the clinical time and the number of increments required for filling occluso-proximal cavities in primary molars using a *bulk-fill* resin composite. Previous *in vitro* studies[8,9] also found that the use of a *bulk-fill* resin composite reduced the restorative time compared to conventional resin incrementally placed. However, the restorative time may be different in real clinical situations, as the present study, unlike those found in laboratory conditions, but even so, the reduction of he restorative clinical time seems to be an advantage of *bulk-fill* resins.

A moderate correlation could be found between the size of the cavity (depth and labio-lingual distance) and the number of increments with the restorative clinical time. Considering that the dimensions of the cavities were similar in both experimental groups, shorter clinical time using *bulk-fill* resins must undoubtedly be a consequence of easier and faster placement in a single increment, in almost all cavities. Only four of 70 cavities required more than one increment, due to their depth greater than 4 mm.

According to recent published systematic reviews of clinical studies[10,11], *bulk-fill* resin composites could be an alternative for direct restorations in posterior teeth, as statistically significant differences in the failure rate between *bulk-fill* and conventional resin restorations were not found. Therefore, the choice of *bulk-fill* resins over conventional ones can be made considering factors such as cost-benefit, operator's ability and reduced working time. The evidence that emerged from this study may support this assumption. The significant reduction of restorative clinical time when a *bulk-fill* resin was used to filled occluso-proximal cavities in primary molars represents an advantage over conventional resins, especially in pediatric clinic practice, where reduced chair time is essential for better child cooperation.

Why this paper is important to paediatric dentistry?

This study shows that a *bulk-fill* resin composite reduced the restorative clinical time compared to a conventional resin.

This study enhances the evidence for the *bulk-fill* resins and recommends it as a straightforward and faster option to fill occluso-proximal cavities in primary molars.

Conflict of interest: The authors declare no conflict of interest.

References

1. Flury S, Peutzfeldt A, Lussi A. Influence of increment thickness on Microhardness and dentin bond strength of bulk fill resin composites. Dent Mater 2014;30:1104-1112.

2. Fronza BM, Rueggeberg FA, Braga RR, Mogilevych B, Soares LE, Martin AA, Ambrosano G, Giannini M. Monomer conversion, microhardness, internal marginal adaptation, and shrinkage stress of bulk-fill resin composites. Dent Mater 2015;31: 1542-1551.

3. Abbas G, Fleming GJP, Harrington E, Shortall ACC, Burke FJT. Cuspal movement and microleakage in premolar teeth restored with a packable composite cured in bulk or in increments. J Dent 2003,31; 437-444.

4. Van Dijken JWV, Pallesen U. Bulk-filled posterior resin restorations based on stress-decreasing resin technology: a randomized, controlled 6-year evaluation. Eur J Oral Sci 2017;125:303-309.

5. Bayraktar Y, Ercan E, Hamidi MM, Çolak H. One-year clinical evaluation of different types of bulk-fill composites. J Investig Clin Dent 2017;8:1-9.

6. Yazici AR, Antonson SA, Kutuk ZB, Ergin E. Thirty-six-monthclinical comparison of bulk fill and nanofill composite restorations. Oper Dent 2017;42:478-485.

7. Schwendicke F, Frencken JE, Bjorndal L, Maltz M, Manton DJ, Ricketts D, Van Landuyt K, Banerjee A, Campus G, Doméjean S, Fontana M, Leal S, Lo E, Machiulskiene V, Schulte A, Splieth C, Zandona AF, Innes NP. Carious Lesions: Consensus Recommendations on Carious Tissue Removal. Adv Dent Res 2016;8:58-67.

8. De Pinho MGV, Rego GF, Vidal ML, Alonso RCB, Schneider LFJ, Cavalcante LM. Clinical Time Required and Internal Adaptation in Cavities restored with Bulk-fill Composites. J Contemp Dent Pract 2017;18:1107-1111.

9. Mosharrafian S, Heidari A, Rahbar P. Microleakage of Two Bulk Fill and One Conventional Composite in Class II Restorations of Primary Posterior Teeth. J Dent (Tehran) 2017;14:123-131.

10. Kruly PC, Giannini M, Pascotto RC, Tokubo LM, Suga USG, Marques ACR, Terada RSS. Meta-analysis of the clinical behavior of posterior direct resin restorations: Low polymerization shrinkage resin in comparison to methacrylate composite resin. PLoS One 2018;13:e0191942.

11. Veloso SRM, Lemos CAA, de Moraes SLD, do Egito Vasconcelos BC, Pellizzer EP, de Melo Monteiro GQ. Clinical performance of bulk-fill and conventional resin composite restorations in posterior teeth: a systematic review and meta-analysis. Clin Oral Investig 2019;23:221-233.

Table 1. Characteristics and application of the materials used in this study.

Material	Manufacturer	Composition	Mode of application*
Filtek Z350 XT	3M ESPE St. Paul, MN, USA.	UDMA, Bis-GMA, Bis-EMA,TEGDMA, zirconia, silica.	1. Insert incrementally in 2-mm increments; 2. Light cure each increment for 20s.
Filtek™ Bulk Fill	3M ESPE St. Paul, MN, USA.	Bis-GMA, UDMA, Bis-EMA, procrylate resins Ytterbium trifluoride, zirconia, silica.	1. Insert single increment up to 4 mm thick; 2. Light cure for 60s. If the cavity exceeded 4 mm depth, insert two increments and light cure for 60s each one.
Condac 37	FGM, Joinville, SC, Brazil.	Phosphoric acid 37%, thickener, pigment, deionized water.	1. Apply on enamel and dentin for 15s; 2. Wash with water; 3. Removal excess with cotton balls.
Scotchbond Universal Adhesive	3M ESPE, St. Paul, MN, USA.	Bond: MDP, HEMA, dimethacrylate resins, methacrylate-modified polyalkenoic acid copolymer ethanol, water, filler, initiator, silica.	1. Apply the adhesive actively to the entire surface for 20s. If necessary rewet the disposable applicator; 2. Direct a gentle air stream over the adhesive for 5s or until it no longer moves and the solvent is complety evaporated; 3. Light cure for 10s.

* According manufacturers.
Abbreviations: bis-GMA, bisphenol-A diglycidyl dimethacrylate; UDMA, urethane dimethacrylate; TEGDMA, triethylene glycol dimethacrylate; bis-EMA, ethoxylated bisphenol A dimethacrylate.

Table 2. Means and standard deviations considering restorative time, number of increments and other variables for filling occluso-proximal cavities in primary molars.

	Bulk-fill resin composite (Filtek™ Bulk Fill)	Conventional resin composite (Filtek Z350 XT)	Significance Mann-Whitney U-test
Clinical restorative time**	**4.4 (2.2)**	**6.1 (3.2)**	**p<0.0001**
Number of increments	**1.1 (0.4)**	**2.9 (1.0)**	**p<0.0001**
Depth*	2.4 (0.9)	2.7 (0.9)	p=0.1133
Buccal-lingual distance*	2.9 (0.9)	2.7 (0.9)	p=0.255

*mm
** minutes

2.2 ARTIGO II – SIX-MONTH FOLLOW-UP OF OCCLUSO-PROXIMAL *BULK-FILL* COMPOSITE RESTORATIONS IN PRIMARY MOLARS: RANDOMIZED CLINICAL TRIAL

Artigo formatado conforme as diretrizes para autores do periódico International Journal of Paediatric Dentistry (ANEXO 1).

TITLE PAGE

Article type: Randomize clinical trial

Six-month follow-up of occluso-proximal *bulk-fill* composite restorations in primary molars: randomized clinical trial

Larissa D'Olanda Gindri[a], Igor Perlin Cassol[b], Tatiana Tambara Fröhlich[a], Rachel de Oliveira Rocha[c]

[A] Dental Science Graduate Program, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

[B] Dentist resident of the Bucomaxillofacial Surgery, Cristo Redentor Hospital (GHC), Porto Alegre, RS, Brazil

[C] Department of Stomatology, Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

LDG and IPC carried out the clinical trial; TTF carried out the restorations evaluation; LDG and ROR conceived and planned the clinical trial. All authors provided critical feedback and helped shape the research, analysis and manuscript.

Running title: Performance of *bulk-fill* resin in deciduous molars.

Acknowledgements: This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.

Correspondence address:
Dr. Rachel de Oliveira Rocha
Department of Stomatology, Pediatric Dentistry
Federal University of Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil
Av. Roraima, 1000 Prédio 26 F, Cidade Universitária, Santa Maria, RS, Brazil
Phone: +55 55 3220 9266 e-mail: rachelrocha@smail.ufsm.br

ABSTRACT

Background. *Bulk-fill* composite resins can be used in a single increment (4-5 mm), allowing the reduction of the number of restorative steps and the technical sensitivity, which are especially desirable in paediatric dentistry.

Aim: This double-blind, randomized clinical trial aimed to compare the clinical behavior of bulk fill composite resin and conventional composite resin in occluso-proximal cavities in primary molars after 6-month.

Design. One hundred forty occluso-proximal cavities in primary molars in 65 participants (mean age of 6.7 ± 1.5) were randomized in two groups, according to composite resin: *bulk-fill* and conventional composite resin. The restorations were evaluated at baseline and after 6-month, by a single experienced and calibrated examiner using the FDI criteria. Statistical analyses were performed using the Mann-Whitney U test (α=0.05).

Results. After the 6-month follow-up, the success rate of the *bulk-fill* resin was similar to conventional resin (94.3% and 95.7%, respectively) ($p>0.05$). Seven restorations failed after six months, 4 of *bulk-fill* and 3 of conventional composite resin. Marginal adaptation was the main reason for clinical failure (5 restorations).

Conclusion. *Bulk-fill* resin presented similar clinical behavior to the conventional resin. It is an option to restore occluso-proximal lesions of deciduous molars.

Key-words: FDI criteria, survival, class II, primary teeth.

Introduction

The approach of minimally invasive dentistry has brought new approaches to the restorative treatment of deciduous teeth. The composite resins have become very popular in posterior restorations of deciduous teeth due to their main advantages as conservative preparations, aesthetic characteristics, and their good clinical performance[1-5]. However, it is recommended that the conventional resin composites be applied in the incremental technique to obtain an adequate depth of cure, minimize the polymerization shrinkage stress and its consequences, making their use very sensitive and time-consuming technique[6,7].

Bulk-fill composite resins have been designed as a simplified option to incremental technique. The incorporation of reactive photoinitiators, higher translucency allowing the light dissipation through the material[8], and monomers that reduce the polymerization shrinkage[9], enable their application in increments of 4-5 mm thick[10,11], and thus, restorations can be built-up with a single increment. The simplification of the operative procedures by reducing the number of steps also decreases the technical sensitivity and the risk of voids between composite resin layers[12,13]. The simplified filling technique can also lead to reduced clinical time[13,14], one of the most claimed advantages of the *bulk-fill* composite resins, that is particularly interesting for Paediatric Dentistry, mainly for young and non-collaborating children.

The clinical performance of *bulk-fill* composite resins has been described as comparable to conventional resins in posterior restorations[15], both in Class I and II[16-21] although the failure rate is higher for restorations including more than one surface[15], the same was observed for conventional resin restorations[22,23]. The reasons for restoration failures, pointed in a recent systematic review comparing *bulk-fill* and conventional composite resins, were secondary caries, tooth and resin fractures, post-operative sensitivity, anatomical shape and poor marginal adaptation, marginal discoloration, and retention[15].

The longevity of restorations is related to the operative technique and restorative

material, patients' and cavity characteristics[19], and, as well as the adhesive materials, often behave differently in deciduous and permanent teeth[24], because of their structural and morphological differences[25]. In this respect, the described results are concerning *bulk-fill* composite resin restorations in permanent teeth, and only two clinical studies so far have examined the use of *bulk-fill* composites as restorations in deciduous teeth. Nevertheless, Öter et al. (2019) only included Class I restorations[26] and Ehlers et al. (2019) compared only a flowable *bulk-fill* composite to compomer[27]. Even so, in both studies[26-27], *bulk-fill* composite resins also performed successfully in deciduous teeth, which encourages further studies to confirm the good performance of the *bulk-fill* composite resins.

Therefore, the aim of this double-blind, randomized clinical trial was to compare the clinical behavior of a *bulk-fill* and a conventional resin composites in occluso-proximal cavities in deciduous molars. The null hypothesis tested was that the composite resin does not influence on the performance of occluso-proximal restorations in deciduous teeth.

Materials and Methods

Ethical approval

The Ethics Committee of the Federal University of Santa Maria (UFSM; Santa Maria, Brazil) reviewed and approved this study 81118217.7.0000.5346). All participants (children) and their caregivers were informed about the objectives and procedures of the study and agreed to participate in the study by signing a statement of informed consent. The study was registered in the Brazilian Clinical Trials Registry (REBEC; RBR-329pyp) and is reported following the recommendations of the CONSORT statement[28].

Study design

This was a double-blind (evaluator and participants), randomized controlled trial with two groups (*bulk-fill* composite resin - intervention; and conventional composite resin - control)

with an equal allocation ratio.

Settings and eligibility criteria for participants

The study was conducted from March to November 2018, in a University setting at the pediatric dentistry clinic of the School of Dentistry from Federal University of Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brazil.

Children who attended care in the clinic of the local university and met the eligibility criteria were invited to participate in the study. The eligibility criteria were as follows: children with (1) age ranging from five to nine years, (2) at least one deciduous molar with occluso-proximal caries lesión involved dentin, (3) absence of signs of irreversible pulp pathologies or necrosis, and (4) absence of previous restoration in the selected tooth. Children with an adverse medical history, not able to receive rubber dam isolation and a not good likelihood of availability for follow-up were not included in this study. One trained clinician carried out the clinical and preoperative bitewing radiographic assessments.

Sample size calculation, randomization, and allocation concealment

The success rates of a previous study[16] that compared one flowable *bulk-fill* and one conventional composite resin was considered as a parameter for the sample size calculation. A sample size calculation was performed using a freely available online website (www.sealedenvelope.com) with the parameters: α = 5%, power of 80%, considering the outcome binary (success/failure) and equivalence study, with a limit of 10%. Considering the probability of losing about 20% participant, the minimal sample sized was 70 restorations in each group.

The randomization was also performed using the website (www.sealedenvelope.com) by a researcher who was not involved in any experimental procedures. The randomization

sequence was generated and transferred into opaque, sealed, and numbered envelopes. The group assignment sequence remained unknown until the moment of the restorative intervention. Cavities were randomized in two groups, according to restorative material (*bulk-fill* composite resin or conventional composite resin) by a randomization list defining the order of the composite resin placement.

Operatory procedures

The restorative procedures were performed by a single operator, trained previously by one experienced professor. Fourteen restorations (10% of the sample) that were not included in the study were performed before to the start of the study to train the operator regarding differences in the use of conventional and *bulk-fill* composite resin. The materials used in this study are detailed in Table 1. All materials were used according to the manufacturer's instructions.

All participants had the tooth anesthetized (lidocaine 2% with epinephrine 1:100:000), and received the rubber dam isolation, including at least one teeth adjacent to the occluso-proximal caries lesion. The cavity design was restricted to the selective caries removal to firm dentine, following coloration and texture parameters[29] with a slow-speed round bur in a low-speed hand-piece and hand instruments. If necessary, the access to carious dentine was obtained using a spherical diamond bur mounted in a high-speed hand-piece. A metallic matrix was placed with wooden wedges and the cavities were cleaned by thoroughly rinsing with water. All teeth received the same adhesive protocol. The total-etch technique was performed with a 37% phosphoric acid gel (Condac 37, FGM, Joinville, SC, Brazil) for 15 seconds, rinsed for 20 seconds, and gently air-dried. The adhesive system (ScothUniversal, 3M ESPE, St. Paul, MN, USA) was applied actively to the entire surface for 20 seconds. Direct a gentle air stream over the adhesive for 5 seconds and curing for 10 seconds (Table 1). Curing the adhesive and

composite resins was performed with a light-curing unit (QHL 75 Curing Light, Dentsply Sirona, Milford, DE, USA) with an intensity of 650 mW/mm^2.

The operator was not blinded to the composite resin group. However, only at this point, the assistant defined the composite resin to be used by opening the allocation envelope.

In the groups assigned for conventional composite resin (control group), the cavities were filled with 2-mm increments, using an oblique layering technique, each increment was curing for 20 seconds individually. In the experimental group (*bulk-fill* composite resin), cavities were filled with one increment up to 4 mm, the increment was cured for 60 seconds. If the cavity exceeded 4 mm depth, cavities were filled with two increments, cured individually for the same time. After occlusal adjustments and contouring (fine grain diamond burs #3118F; KG Sorensen, São Paulo, SP, Brazil) final polishing was performed with polishing tips (KG Sorensen, Cotia, São Paulo, Brazil).

Evaluation

The restorations were evaluated after 3 months (baseline) and 6 months after placement by a single trained and calibrated examiner, blinded for composite resin groups. The training was based on the presentation and discussion of the clinical criteria for evaluation of restorations according to the FDI criteria[30], illustrated with photographic images of restorations. Afterwards, the examiner evaluated at two times intervals of 7 days, a random sequence of restoration images and the assigned scores were compared to those assigned by a reference examiner ('gold standard'). Cohen's kappa test demonstrated a kappa value <0.85 intra-examiner.

Before evaluation, the patients were submitted to visible plaque index and gingival bleeding index evaluations and professional plaque removal. The restorations were evaluated according to FDI (World Dental Federation) criteria, modified for the study (Table 2 and Table

3). The following items were considered: 1) functional properties: fracture of restorative material and restoration retention, and marginal adaptation; 2) aesthetic properties: surface gloss/luster and roughness, surface and marginal staining, and aesthetic anatomical form; 3) biological properties: recurrence of caries. These items were ranked according to the scores: 1) clinically very good; 2) clinically good; 3) clinically satisfactory; 4) clinically unsatisfactory, and 5) clinically poor [30].

Statistical analysis

The primary outcome was the restoration failure according to the resin composite after 6-month follow-up. The restorations with FDI scores 4 and 5 (clinically unsatisfactory and clinically poor, respectively) were considered as failure in the survival analysis and only the score 5 (clinically poor) were considered as failure in the repair analysis. The characteristics of the restorations were described by descriptive statistics using cumulative relative frequency distribution of the FDI scores. The experimental and control groups were compared with the Mann-Whitney U test (α=0.05). Analyses were performed using Minitab 18 statistical software (Minitab Inc., State College, PA, USA) with a significance level of 5%.

Results

A total of 140 restorations were placed in 65 children (39 boys - 26 girls) with a mean age of 6.7 $\pm$ 1.5 (SD) presenting a decayed, missing, and filled primary teeth (dmft) index mean of 5.8 $\pm$ 2.4. The demographic and clinical characteristics are detailed in Table 4. All restorations were evaluated at the baseline and after 6 months (Figure 1).

The majority of restorations presented FDI scores among 0 to 3, classified as a success after 6 months, regardless of the composite resin (Table 5). The survival rate of restorations at the end of 6 months was 95.7% and 94.3% for conventional and *bulk-fill* composite resins,

respectively (Table 5). The Mann-Whitney U test indicated no significant differences between the success/failure for the evaluated composite resins ($p = 0.7$). In the repair analysis, the success was identical for two resin composite (97.1%). The distribution of FDI scores according to the evaluated parameters are described in Table 6 and Table 7. Seven restorations failed after 6 months; 4 from *bulk-fill* composite resin group and 3 from conventional composite resin group. Irrespective of the composite resin, failures were observed in the functional parameter of the FDI criteria, marginal adaptation, fracture of restorative material and restoration retention.

Marginal Adaptation

The main reason for failure after 6-month follow-up was marginal adaptation, which was verified in 5 failed restorations, three of *bulk-fill* and two of conventional composite resin groups. Among the three failed *bulk-fill* restorations, two could be repaired (score 4) and one should be replaced. In conventional composite resin restorations, one could be repaired, and one should be replaced.

Fracture of restorative material and restoration retention

One restoration failed by fracture of the composite resin and one was lost after 6 months, in conventional composite resin group and *bulk-fill* composite resin group, respectively. Both restorations were classified as clinically poor (score 5), and need to be replaced.

Other Parameters

The aesthetic parameters - surface gloss/luster and roughness, surface and marginal staining, and aesthetic anatomical form; and biological properties - recurrence of caries were

considered as clinical success in all restorations.

Discussion

This study is the first to compare high-viscosity *bulk-fill* composite resin in occluso-proximal restorations of deciduous teeth to conventional composite resin. This study is also notable for the use of selective caries removal in all restorations and the use of the FDI criterion for evaluation. In the present study, similar clinical behavior was found for a *bulk-fill* and a conventional resin composite in occluso-proximal restorations in deciduous molars. The null hypothesis of no difference was therefore accepted.

The results of the present study are in line with previous clinical studies published in permanent[16-21] and deciduous teeth[26,27]. However, in the previous studies that evaluated *bulk-fill* resins in deciduous molars, two meaningful differences need to be clarified. While Öter et al. (2019) confirm that *bulk-fill* composite resin can be used similarly to the conventional resin to restore deciduous teeth, considering only Class I cavities[26], Ehlers et al. (2019) compared a flowable *bulk-fill* resin to a compomer in Class II cavities of deciduous teeth[27].

Even with a short follow-up period (6 months), three *bulk-fill* restorations with marginal defects were considered clinically poor (failure) as one *bulk-fill* restorations that were fractured or lost. While conventional resin composite presented better results than low polymerization shrinkage composite resin, including *bulk-fill* resins, considering marginal adaptation after 12-months[31], no differences were found between groups in the present study. Moreover, two of the three failed restorations were classified as clinically unsatisfactory, but that could be repaired. A longer follow-up period would be required to corroborate this evidence.

Differently from previous studies, which related secondary caries as the main reason for failures of *bulk-fill* restorations in permanent teeth[16]. Although secondary caries is associated with high caries risk of patients[32] and Class II restorations, as the children participant of this

study local failures as contamination with saliva during the restorative procedures were also related to secondary caries[19]. Similarly, the use of rubber dam isolation, as in the present study, may lead to a lower failure rate of the restorations, compared to cotton roll usage[33]. All participants received oral hygiene instruction and polish at a baseline and 6-month follow-up, being motivated for oral health care, and thus, no restoration failed because of caries recurrence.

The clinical procedures employed in this study were determined to control possible factors influencing the restorative outcome. Local anesthesia and rubber dam were used in all restorations to avoid contamination by oral fluids, and reduce anxiety levels[34], minimizing the influence of the child's behavior. In the present study, all cavities were subjected to selective removal of carious tissue, eliminating the risk of endodontic intervention, as previously suggested[1,35]. Even though selective carious tissue removal may increase the risk of experiencing restoration failure in deciduous teeth[36], only one failure by retention loss was found in the present study, can still not associated with it. Actually, in the present study, the restorations were performed after selective carious tissue removal to firm, not to soft dentine and it was shown that the selective removal of carious tissue did not influence the biomechanical behavior of class II *bulk-fill* resin restorations[37].

Due to its high translucency[11,38], the main disadvantage attributed to *bulk-fill* resins is aesthetics. Our results showed, however, no esthetic impairment of the restorations, regardless of composite resin. The use of single increment to restore Class II cavities seems to have favored the anatomical form compared to the incremental technique, whereas 51 *bulk-fill* restorations were classified as clinically excellent (score 1), 39 restorations performed with conventional resin were considered as excellent. It is worth mentioning that 6 *bulk-fill* restorations worsened their anatomical form (from score 1 to scores 2 or 3), while only two restorations had their scores changed. Even so, no restoration was considered unsatisfactory regarding the surface gloss/luster and roughness, surface and marginal staining, aesthetic

anatomical form or recurrence of caries.

The decision to use the FDI criteria, despite the limited number of studies using it to evaluate restorations in deciduous teeth[27,39,40] was because it is more detailed and more sensitive than the USPHS criteria[41]. Moreover, using FDI criteria, it was possible to consider a restoration classified as clinically unacceptable (score 4) as repairable[30], preserving tooth structure, increasing restoration longevity, and reducing treatment costs[42]. In our study, three of the seven failed restorations could be repaired and not replaced.

The short follow-up period (6-month) represents the main limitation of this study. Long periods of observation, more than 10 years for restorations in permanent teeth, are essential[15], however, considering deciduous teeth, clinical failures could be observed from 6 to 12 months[3,43]. Also, maintaining the participants over longer periods is hugely challenging, even in a university setting, as in the present study.

Based on the 6-month clinical data, it can be concluded that the evaluated *bulk-fill* composite resin presented successfully clinical performance, similar to conventional composite resin, in occluso-proximal restorations in deciduous teeth.

Why this paper is important to paediatric dentistry?

This study shows that the *bulk-fill* composite resin restorations performed similarly to conventional resin, but offers practicality and easy clinical management.

This study shows that a *bulk-fill* resin composite is an option as a restorative material to be used in deciduous teeth.

Conflict of interest: The authors declare no conflict of interest.

References

1. Ricketts D, Lamont T, Innes NP, Kidd E, Clarkson JE. Operative caries management in adults and children. Cochrane Database Syst Rev 2013:28.

2. Santos AP, Moreira IK, Scarpelli AC, Pordeus IA, Paiva SM, Martins CC. Survival of Adhesive Restorations for Primary Molars: A Systematic Review and Metaanalysis of Clinical Trials. Pediatr Dent 2016;38:370-378.

3. Chisini LA, Collares K, Cademartori MG, De Oliveira LJC, Conde MCM, Demarco FF, Corrêa MB. Restorations in primary teeth: a systematic review on survival and reasons for failures. Inter J Paediatr Dent 2018;28:123-139.

4. Pinto GS, Oliveira LJ, Romano AR, Schardosim LR, Bonow ML, Pacce M, Correa MB, Demarco FF, Torriani DD. Longevity of posterior restorations in primary teeth: results from a paediatric dental clinic. J dent 2014;42:1248-1254.

5. Pires CW, Pedrotti D, Lenzi TL, Soares FZM, Ziegelmann PK, Rocha RO. Is there a best conventional material for restoring posterior primary teeth? A network meta-analysis. Braz Oral Res 2018;32:e10.

6. Abbas G, Fleming GJP, Harrington E, Shortall ACC, Burke FJT. Cuspal movement and microleakage in premolar teeth restored with a packable composite cured in bulk or in increments. J Dent 2003;31:437-444.

7. Campos EA, Ardu S, Lefever D, Jassé FF, Bortolotto T, Krejci I. Marginal adaptation of class II cavities restored with bulk-fill composites. J Dent 2014;42:575-581.

8. Ilie N, Hickel R. Investigations on a methacrylate-based flowable composite based on the SDR technology. Dent Mater 2011;27:348–355.

9. El-Damanhoury HM, Platt JA. Polymerization Shrinkage Stress Kinetics and Related Properties of Bulk-fill Resin Composites. Oper Dent 2014:39;374-382.

10. Flury S, Peutzfeldt A, Lussi A. Influence of increment thickness on Microhardness and dentin bond strength of bulk fill resin composites. Dent Mater 2014;30:1104-1112.

11. Fronza BM, Rueggeberg FA, Braga RR, Mogilevych B, Soares LE, Martin AA, Ambrosano G, Giannini M. Monomer conversion, microhardness, internal marginal adaptation, and shrinkage stress of bulk-fill resin composites. Dent Mater 2015;31: 1542-1551.

12. Kumagai RY, Zeidan LC, Rodrigues JA, Reis AF, Roulet JF. Bond Strength of a Flowable Bulk-fill Resin Composite in Class II MOD Cavities. J Adhes Dent 2015;17:427-432.

13. Güler E, Karaman E. Cuspal deflection and microleakage in pre molar teeth restored with bulk-fill resin-based composites. J Adhesion Sci Technol 2014;28:2089-2099.

14. De Pinho MGV, Rego GF, Vidal ML, Alonso RCB, Schneider LFJ, Cavalcante LM. Clinical Time Required and Internal Adaptation in Cavities restored with Bulk-fill Composites. J Contemp Dent Pract 2017;18:1107-1111.

15. Veloso SRM, Lemos CAA, de Moraes SLD, Vasconcelos BCE, Pellizzer EP, de Melo Monteiro GQ. Clinical performance of bulk-fill and conventional resin composite restorations in posterior teeth: a systematic review and meta-analysis. Clin Oral Investig 2019;23:221-233.

16. van Dijken JWV, Pallesen U. Bulk-filled posterior resin restorations based on stress-decreasing resin technology: a randomized, controlled 6-year evaluation. Eur J Oral Sci 2017;125:303-309.

17. Loguercio AD, Rezende M, Gutierrez MF, Costa TF, Armas-Vega A, Reis A. Randomized 36-month follow-up of posterior bulk-filled resin composite restorations. J Dent 2019;85:93-102.

18. Yazici AR, Antonson SA, Kutuk ZB, Ergin E. Thirty-six-month clinical comparison of bulk fill and nanofill composite restorations. Oper Dent 2017;42:478-485.

19. Bayraktar Y, Ercan E, Hamidi MM, Çolak H. One-year clinical evaluation of different types of bulk-fill composites. J Investig Clin Dent 2017;8:1-9.

20. Manhart J, Chen HY, Hickel R. Clinical evaluation of the posterior composite Quixfil in class I and II cavities: 4-year follow-up of a randomized controlled trial. J Adhes Dent 2010;12:237–243.

21. Alkurdi MR, Abboud AS. Clinical evaluation of class II composite: Resin restorations placed by two different bulk-fill techniques. J Orofac Sci 2016;8:34-39.

22. Dos Santos MPA, Luiz RR, Maia LC. Randomised trial of resin-based restorations in Class I and Class II beveled preparations in primary molars: 48-month results. J Dent 2010:31;451-459.

23. Opdam NJ, Van de Sande FH, Bronkhorst E, Cenci MS, Bottenberg P, Pallesen U, Gaengler P, Lindberg A, Huysmans MC, Van Dijken JW. Longevity of posterior composite restorations: a systematic review and meta-analysis**.** J Dent Res 2014:93;943-949.

24. Pires CW, Soldera EB, Bonzanini LIL, Lenzi TL, Soares FZM, Montagner AF, Rocha RO. Is Adhesive Bond Strength Similar in Primary and Permanent Teeth? A Systematic Review and Meta-analysis. J Adhes Dent 2018:20;87-97.

25. Oliveira MAHM, Torres CP, Silva JMG, Chinelatti MA, De Menezes FC, Dibb RGP, Borsatto MC. Microstructure and Mineral Composition of Dental Enamel of Permanent and Deciduous Teeth. Microsc Res Tech 2010;3:572-577.

26. Öter B, Deniz K, Çehreli SB. Preliminary data on clinical performance of bulk-fill restorations in primary molars. Niger J Clin Pract 2018;21:1484-91.

27. Ehlers V, Gran K, Callaway A, Azrak B, Ernst CP. One-year Clinical Performance of Flowable Bulk-fill Composite vs Conventional Compomer Restorations in Primary Molars. J Adhes Dent 2019;21:247-254.

28. Schulz FK, Altman DG, Moher D. CONSORT 2010 Statement: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. BMJ 2010;340:c332.

29. Schwendicke F, Frencken JE, Bjorndal L, Maltz M, Manton DJ, Ricketts D, Van Landuyt K, Banerjee A, Campus G, Doméjean S, Fontana M, Leal S, Lo E, Machiulskiene V, Schulte A, Splieth C, Zandona AF, Innes NP. Carious Lesions: Consensus Recommendations on Carious Tissue Removal. Adv Dent Res 2016;8:58-67.

30. Hickel R, Roulet JF, Bayne S, Heintze SD, Mjör IA, Peters M, Vanherle G. Recommendations for conducting controlled clinical studies of dental restorative materials. Clin Oral Investig 2007:11;5-33.

31. Kruly PC, Giannini M, Pascotto RC, Tokubo LM, Suga USG, Marques ACR, Terada RSS. Meta-analysis of the clinical behavior of posterior direct resin restorations: Low polymerization shrinkage resin in comparison to methacrylate composite resin. PLoS One 2018;13:e0191942.

32. Nedeljkovic I, Teughels W, De Munck J, Van Meerbeek B, Van Landuyt KL. Is secondary caries with composites a material-based problem? Dent Mater 2015;31:247-277.

33. Wang Y, Li C, Yuan H, Wong MC, Zou J, Shi Z, Zhou X. Rubber dam isolation for restorative treatment in dental patients. Cochrane Database Syst Rev 2016;9(9):CD009858.

34. Ammann P, Kolb A, Lussi A, Seemann R. Influence of rubber dam on objective and subjective parameters of stress during dental treatment of children and adolescents – a randomized controlled clinical pilot study. Int J Paediatr Dent 2013;23:110-115.

35. Maltz M, Garcia R, Jardim JJ, De Paula LM, Yamaguti PM, Moura MS, Garcia F, Nascimento C, Oliveira A, Mestrinho HD. Randomized trial of partial vs. stepwise caries removal: 3-year follow-up. J Dent Res 2012:91;1026-1031.

36. Pedrotti D, Cavalheiro CP, Casagrande L, de Araújo FB, Imparato JCP, Rocha RO, Lenzi TL. Does selective carious tissue removal of soft dentin increase the restorative failure risk in primary teeth?: Systematic review and meta-analysis. J Am Dent Assoc 2019;150:582-590.

37. Silva PFD, Oliveira LRS, Braga SSL, Signori C, Armstrong SR, Soares CJ, Cenci MS, Silva ALF. Effect of selective carious tissue removal on biomechanical behavior of class II bulk-fill dental composite restorations. Dent Mater 2018:34;1289-1298.

38. Ilie N, Bucuta S, Draenert M. Bulk-fill Resin-based Composites: An In Vitro Assessment of Their Mechanical Performance. Oper Dent 2013:38;618-625.

39. Sengul F, Gurbuz T. Clinical Evaluation of Restorative Materials in Primary Teeth Class II Lesions. J Clin Pediatr Dent 2015;39:315-321.

40. Bektas SD, Uysal S, Dolgun A. Clinical performance of aesthetic restorative materials in primary teeth according to the FDI criteria. Eur J Paediatr Dent 2016;17:202-212.

41. Marquillier T, Doméjean S, Le Clerc J, Chemlag F, Gritschh K, Maurinh,JC, Milletk P, Pérarde M, Grosgogeath B, Dursunl E. The use of FDI criteria in clinical trials on direct dental restorations: A scoping review. J Dent 2018:68;1-9.

42. Mjör IA, Gordan VV. Failure, repair, refurbishing and longevity of restorations. Oper Dent 2002:27;528–534.

43. Pascon FM, Kantovitz KR, Caldo-Teixeira AS, Borges AF, Silva TN, Puppin-Rontani RM, Garcia-Godoy F. Clinical evaluation of composite and compomer restorations in primary teeth: 24-month results. J Dent 2006:34;381-388.

Table 1. Resin composites and adhesive system used in the study.

Material	Manufacturer	Composition
Condac 37	FGM, Joinvile, SC, Brazil.	Phosphoric acid 37%, thickener, pigment, deionized water.
Scotchbond Universal Adhesive*	3M ESPE, St. Paul, MN, USA.	MDP, HEMA, dimethacrylate resins, methacrylate-modified polyalkenoic acid copolymer ethanol, water, filler, initiator, sílica.
Filtek Z350 XT**	3M ESPE, St. Paul, MN, USA.	UDMA, Bis-GMA, Bis-EMA,TEGDMA, zirconia, silica.
Filtek^{tm} Bulk Fill	3M ESPE, St. Paul, MN, USA.	Bis-GMA, UDMA, Bis-EMA, procrylate resins Ytterbium trifluoride, zirconia, silica.

Abbreviations: bis-GMA, bisphenol-A diglycidyl dimethacrylate; UDMA, urethane dimethacrylate; TEGDMA, triethylene glycol dimethacrylate; bis-EMA, ethoxylated bisphenol A dimethacrylate.
* Also known as Single Bond Universal in some countries.
** Also known as Filtek Supreme Plus in some countries.

Table 2. World Dental Federation (FDI) Criteria Used for Clinical Evaluation: Aesthetic properties.

Aesthetic properties	1. Surface luster	2. Surface staining	3. Marginal staining	4. Anatomic form
1. Clinically excellent / very good	1.1. Luster comparable to enamel.	2.1. No surface staining.	3.1. No marginal staining.	4.1. Form is ideal.
2. Clinically good	1.2. Slightly dull, not noticeable from speaking distance.	2.2. Minor staining, easily removable.	3.2. Minor staining, easily removable.	4.2. Form is only slightly affected.
3. Clinically sufficient / satisfactory	1.3. Dull surface but acceptable if covered with film of saliva.	2.3. Moderate surface staining, also present on other teeth, not aesthetically unacceptable.	3.3. Moderate marginal staining, also present on other teeth, not aesthetically unacceptable.	4.3. Form differs but is not aesthetically displeasing.
4. Clinically unsatisfactory (but repairable)	1.4. Rough surface, cannot be masked by saliva film, simple polishing is not sufficient. Further intervention necessary.	2.4. Surface staining present on the restoration and is unacceptable; major intervention necessary for improvement	3.4. Marginal staining present on the restoration and is unacceptable; major intervention necessary for improvement	4.4. Form is affected and unacceptable aesthetically. Intervention (correction) necessary.
5. Clinically poor (replacement necessary)	1.5. Quite rough, unacceptable plaque retentive surface.	2.5. Severe staining and/or subsurface staining (generalized or localized); not accessible for intervention).	3.5. Severe staining and/or subsurface staining (generalized or localized); not accessible for intervention).	4.5. Form is completely unsatisfactory and/or lost. Repair not feasible/reasonable, replacement needed.

Table 3. World Dental Federation (FDI) Criteria Used for Clinical Evaluation: Functional and Biological properties.

Functional properties	5. Fractures and retention	6. Marginal adaptation	**Biological properties**	7. Recurrence of caries
1. Clinically excellent /very good	5.1. Restoration retained, no fractures/ cracks.	6.1. Harmonious outline, no gaps, no discoloration.	1. Clinically excellent / very good.	8.1. No secondary or primary caries.
2. Clinically good	5.2. Small hairline crack.	6.2. Small marginal fracture removable by polishing.	2. Clinically good.	8.2. Very small and localized demineralization.
3. Clinically sufficient / satisfactory	5.3. Two or more or larger hairline cracks and/or chipping (not affecting the marginal integrity or proximal contact).	6.3. Gap < 150 µm not removable 6.3.2. Several small enamel or dentin Fractures.	3. Clinically sufficient / satisfactory.	8.3. Larger areas of demineralisation but only preventive measures necessary (dentine not exposed).
4. Clinically unsatisfactory (but repairable)	5.4. Chipping fractures which damage marginal quality or proximal contacts; bulk fractures with or without partial loss (less than half of the restoration).	6.4. Gap > 250 µm or dentine/base exposed. chip fracture damaging margins. Notable enamel or dentine wall fracture.	4. Clinically unsatisfactory (but repairable).	8.4. Caries with cavitation. Localized and accessible and can be repaired.
5. Clinically poor (replacement necessary)	5.5. (Partial or complete) loss of restoration.	6.5. Filling is loose but in situ.	5. Clinically poor (replacement necessary).	8.5. Deep secondary caries or exposed dentine that is not accessible for repair of restoration.

Table 4. Status of the restorations according to clinical and demographic characteristics. (n=140 restorations).

Variables	**n (%) of restorations**	**Success (%)**	**Failure (%)**
Sex			
Boys	89 (64)	86 (96.6)	3 (3.4)
Girls	51 (36)	47 (92.1)	4 (7.9)
Teeth			
First molar	75 (54)	71 (94.6)	4 (5.4)
Second molar	65 (46)	62 (95.4)	3 (4.6)
Arch			
Upper	66 (47.1)	62 (93.9)	4 (6.1)
Lower	74 (52.9)	71 (95.9)	3 (4.1)
IPV			
>20%	105 (75)	101 (96.1)	4 (3.9)
<20%	35 (25)	32 (91.4)	3 (8.6)
ISG			
>20%	124 (88.6)	119 (96)	5 (4)
<20%	16 (11.4)	14 (87.5)	2 (2.5)

Table 5. Survival and repair analysis of conventional and *bulk-fill* composite resin restorations after 6-month follow-up.

	Survival analysis[#]		**Repair analysis[&]**	
Resin composite	Success (%)	Failure (%)	Success (%)	Failure (%)
Conventional	67 (95.7)	3 (4.3)	68 (97.1)	2 (2.9)
Bulk-fill	66 (94.3)	4 (5.7)	68 (97.1)	2 (2.9)

[*]No statistical difference between groups ($p>0.05$).
[#]Survival analysis - FDI scores 4 and 5 considered as failure.
[&]Repair analysis - only FDI score 5 considered as failure.

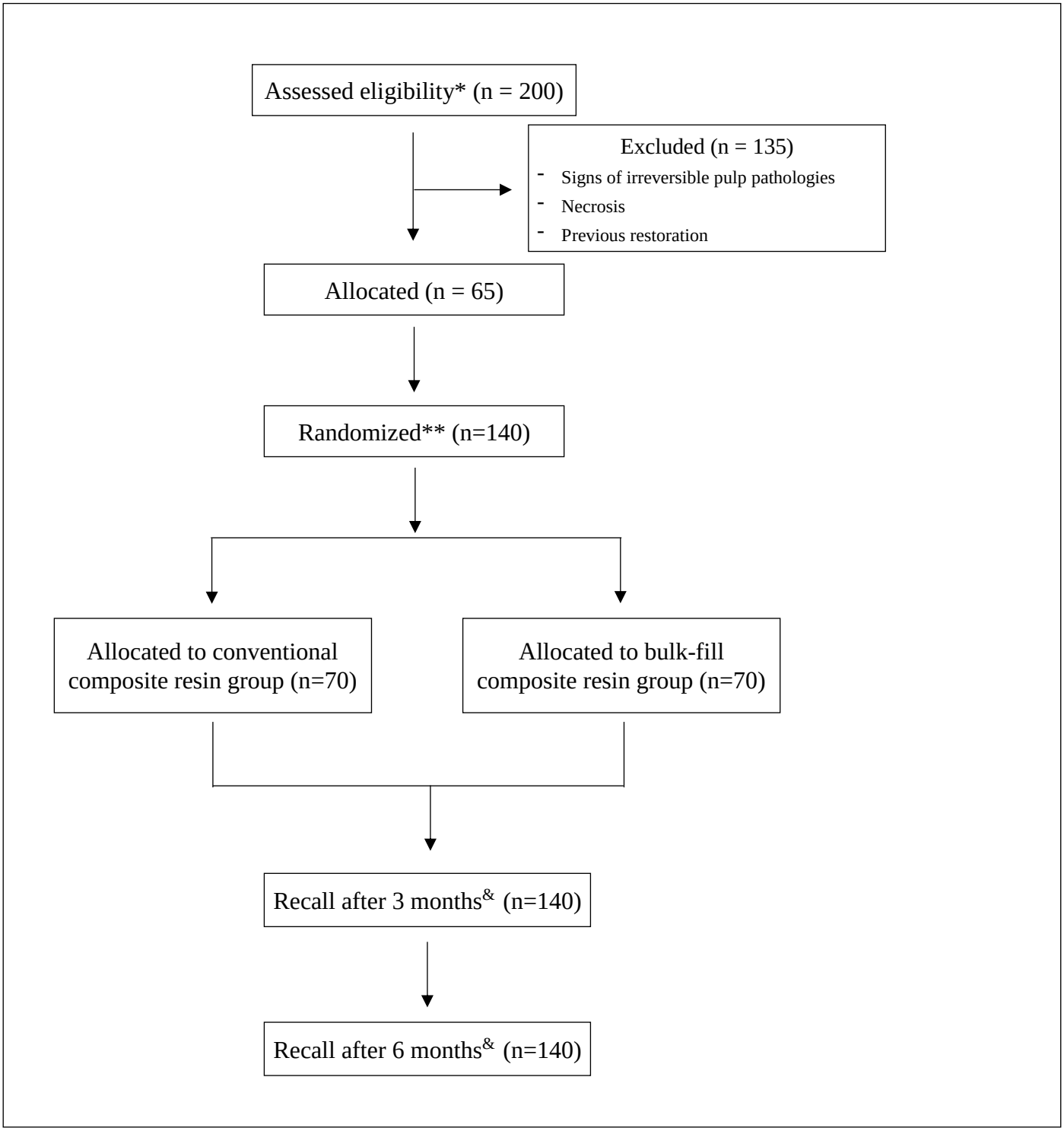
Table 6. Distribution of restorations according composite resin and scores of aesthetic parameter of the FDI criteria.

		Baseline		6 months	
		Composite resin	*bulk-fill* resin	Composite resin	*bulk-fill* resin
SURFACE GLOSS	1	32	40	29	37
	2	38	30	38	29
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
SURFACE STAINING	1	70	68	67	64
	2	-	2	-	2
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
MARGINAL STAINING	1	69	69	63	63
	2	1	1	4	3
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
ANATOMICAL FORM	1	39	51	34	44
	2	29	17	31	19
	3	2	2	2	3
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-

Table 7. Distribution of restorations according composite resin and scores of functional and biological parameters of the FDI criteria.

		Baseline		6 months	
		Composite resin	*bulk-fill* resin	Composite resin	*bulk-fill* resin
FRACTURE/ RETENTION	1	70	69	64	64
	2	-	1	3	1
	3	-	-	-	1
	4	-	-	-	-
	5	-	-	1	1
MARGINAL ADAPTATION	1	66	67	65	61
	2	3	3	2	4
	3	1	-	-	1
	4	-	-	1	2
	5	-	-	1	1
RECURRENCE OF CARIES	1	70	68	67	66
	2	-	1	-	2
	3	-	1	-	1
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-

Figure 1. Flow chart of the study design.



* Participants
** Teeth
& All teeth were evaluated at recall

3. DISCUSSÃO

A realização deste ensaio clínico randomizado resultou na redação de dois artigos que avaliaram aspectos clinicamente relevantes ao uso de uma resina composta *bulk-fill* na restauração de lesões de cárie em molares decíduos. No primeiro artigo, observou-se significativa redução do tempo clínico restaurador e do número de incrementos quando restaurações de lesões ocluso-proximais em molares decíduos foram realizadas com a resina *bulk-fill*. Esses achados são pioneiros em confirmar duas das principais vantagens atribuídas as resinas *bulk-fill* - simplificação técnica e menor tempo clínico, tendo em vista que dados prévios são resultantes de estudos laboratoriais (GULER et al., 2014; DE PINHO et al., 2017). Já no segundo artigo, mesmo que os resultados tenham sido obtidos após limitado tempo de acompanhamento, foi possível verificar desempenho clínico satisfatório e similar das restaurações de resina *bulk-fill* comparado ao da resina composta convencional. Evidentemente que tempos de acompanhamento mais longos são necessários para confirmar esses achados, dado que o período de 6 meses pode não ser suficiente para identificar diferenças entre as resinas. No entanto, foi possível observar que, mesmo após 6 meses de acompanhamento, falhas na adaptação marginal ocorreram nas restaurações pertencentes aos dois grupos experimentais.

Considerando os resultados deste estudo, somados aos já existentes na literatura, pode-se sugerir o uso das resinas *bulk-fill* como uma opção para a restauração de molares decíduos quando se deseja restaurações mais rápidas e redução do número de passos.

4. CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos neste trabalho, considerando as limitações metodológicas, é válido concluir que:

O uso da resina composta *bulk-fill* na restauração de cavidades ocluso-proximais em molares decíduos é capaz de reduzir o tempo clínico e o número de incrementos de material necessários para a restauração, comparado ao emprego de resina composta convencional.

O comportamento clínico da resina composta *bulk-fill* é similar ao da convencional na restauração de cavidades ocluso-proximais em molares decíduos, após 6 meses de acompanhamento.

REFERÊNCIAS

ABBAS G., FLEMING G.J.P., HARRINGTON E., SHORTALL A.C.C., BURKE F.J.T. Cuspal movement and microleakage in premolar teeth restored with a packable composite cured in bulk or in increments. **Journal of Dentistry**, v.31, n.6, p. 437-444, 2003.

ALVES L.S., FONTANELLA V., DAMO A.C., DE OLIVEIRA E.F., MALTZ M. Qualitative and quantitative radiographic assessment of sealed carious dentin: a 10-year prospective study. **Oral Surgery Oral Medicine Oral Pathology Oral Radiology, and endodontics**, v.109, n.1, p.135-141, 2010.

CAMPOS E.A., ARDU S., LEFEVER D., JASSÉ F.F., BORTOLOTTO T., KREJCI I. Marginal adaptation of class II cavities restored with bulk-fill composites. **Journal of Dentistry**, v.42, n.5, p. 575-581, 2014.

CHISINI L.A., COLLARES K., CADEMARTORI M.G., DE OLIVEIRA L.J.C., CONDE M.C.M., DEMARCO F.F., CORRÊA M.B. Restorations in primary teeth: a systematic review on survival and reasons for failures. **International Journal of Paediatric Dentistry**, v.28, n.2, p.123-139, 2018.

DALPIAN D.M, ARDENGHI T.M., DEMARCO F.F., GARCIA-GODOY F. DE ARAUJO F.B., CASAGRANDE L. Clinical and radiographic outcomes of partial caries removal restorations performed in primary teeth. **American Journal of Dentistry**, v.27, n.2, p. 68-72, 2014.

DE PINHO M.G.V., REGO G.F., VIDAL M.L., ALONSO R.C.B., SCHNEIDER L.F.J., CAVALCANTE L.M. Clinical Time Required and Internal Adaptation in Cavities restored with Bulk-fill Composites. **The Journal Contemporary Dental Practice**, v.18, n.12, p.1107-1111, 2017.

DOS SANTOS M.P.A., LUIZ R.R., MAIA L.C. Randomised trial of resin-based restorations in Class I and Class II beveled preparations in primary molars: 48-month results. **Journal of Dentistry**, v.31, n.6, p.451-459, 2010.

EHLERS V., GRAN K., CALLAWAY A., AZRAK B., ERNST C.P. One-year Clinical Performance of Flowable Bulk-fill Composite vs Conventional Compomer Restorations in Primary Molars. **Journal Adhesive Dentistry**, v.21, n.3, p.247-254, 2019.

FAROOQ N.S., COLL J.A., KUWABARA A., SHELTON P. Success rates of formocresol pulpotomy and indirect pulp therapy in the treatment of deep dentinal caries in primary teeth. **Pediatric Dentistry**, v.22, n.4, p.278-286, 2000.

FLURY S., PEUTZFELDT A., LUSSI A. Influence of increment thickness on Microhardness and dentin bond strength of bulk fill resin composites. **Dental Materials**, v.30, n.10, p.1104-1112, 2014.

FRANZON R., CASAGRANDE L., PINTO A.S., GARCIA-GODOY F., MALTZ M., DE ARAUJO F.B. Clinical and radiographic evaluation of indirect pulp treatment in primary molars: 36 months follow-up. **American Journal of Dentistry**, v.20, n.3, p.189-192, 2007.

FRONZA B.M., RUEGGEBERG F.A., BRAGA R.R., MOGILEVYCH B., SOARES L.E., MARTIN A.A., AMBROSANO G., GIANNINI M. Monomer conversion, microhardness, internal marginal adaptation, and shrinkage stress of bulk-fill resin composites. **Dental Materials**, v.31, n. 12, p.1542-1551, 2015.

GÜLER E., KARAMAN E. Cuspal deflection and microleakage in pre molar teeth restored with bulk-fill resin-based composites. **Journal of Adhesion Science and Technology**, v.28, n,20, p.2089-2099, 2014.

KUMAGAI R.Y., ZEIDAN L.C., RODRIGUES J.A., REIS A.F., ROULET J.F. Bond Strength of a Flowable Bulk-fill Resin Composite in Class II MOD Cavities. **Journal Adhesive Dentistry**, v.17, n.5, p.427-432, 2015.

MALTZ M., GARCIA R., JARDIM J.J., DE PAULA L.M., YAMAGUTI P.M., MOURA M.S., GARCIA F., NASCIMENTO C., OLIVEIRA A., MESTRINHO H.D. Randomized trial of partial vs. stepwise caries removal: 3-year follow-up. **Journal of Dental Research**, v.91, n.11, p.1026-1031, 2012.

MANHART J., CHEN H.Y., HAMM G., HICKEL R. Review of the clinical survival of direct and indirect restorations in posterior teeth of the permanent dentition. **Operative Dentistry**, v.29, n.5, p.481-508, 2004.

OLIVEIRA M. A. H. M., TORRES C.P, SILVA J.M.G., CHINELATTI M.A., DE MENEZES F.C., DIBB R.G.P., BORSATTO M.C. Microstructure and Mineral Composition of Dental Enamel of Permanent and Deciduous Teeth. **Microscopy Research and Technique**, v. 73, p.572–577, 2010.

OPDAM N.J., VAN DE SANDE F.H., BRONKHORST E., CENCI M.S., BOTTENBERG P., PALLESEN U., GAENGLER P., LINDBERG A., HUYSMANS M.C., VAN DIJKEN J.W. Longevity of posterior composite restorations: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Dental Reasearch**, v.93, n.10, p.943-949, 2014.

ÖTER B., DENIZ K., ÇEHRELI S.B. Preliminary Data on Clinical Performance of Bulk-fill Restorations in Primary Molars. **Nigerian Journal of Clinical Practice**, v.21, n.11, p.1484-1491.

PALLESEN U., QVIST V. Composite resin fillings and inlays. An 11- year evaluation. **Clinical Oral Investigations**, v.7, n.2, p.71-79, 2003.

PINTO G.S., OLIVEIRA L.J., ROMANO A.R., SCHARDOSIM L.R., BONOW M.L., PACCE M., CORREA M.B., DEMARCO F.F, TORRIANI D.D. Longevity of posterior restorations in primary teeth: results from a paediatric dental clinic. **Journal of dentistry**, v.42, n.10, p.1248-1254, 2014.

RICKETTS D., LAMONT T., INNES N.P., KIDD E., CLARKSON J.E. Operative caries management in adults and children. **Cochrane Database Systematic Reviews**, v.28, n.3, 2013.

SANTOS A.P., MOREIRA I.K., SCARPELLI A.C., PORDEUS I.A., PAIVA S.M., MARTINS C.C. Survival of Adhesive Restorations for Primary Molars: A Systematic Review and Metaanalysis of Clinical Trials. **Pediatric Dentistry**, v.38, n.5, p.370-378, 2016.

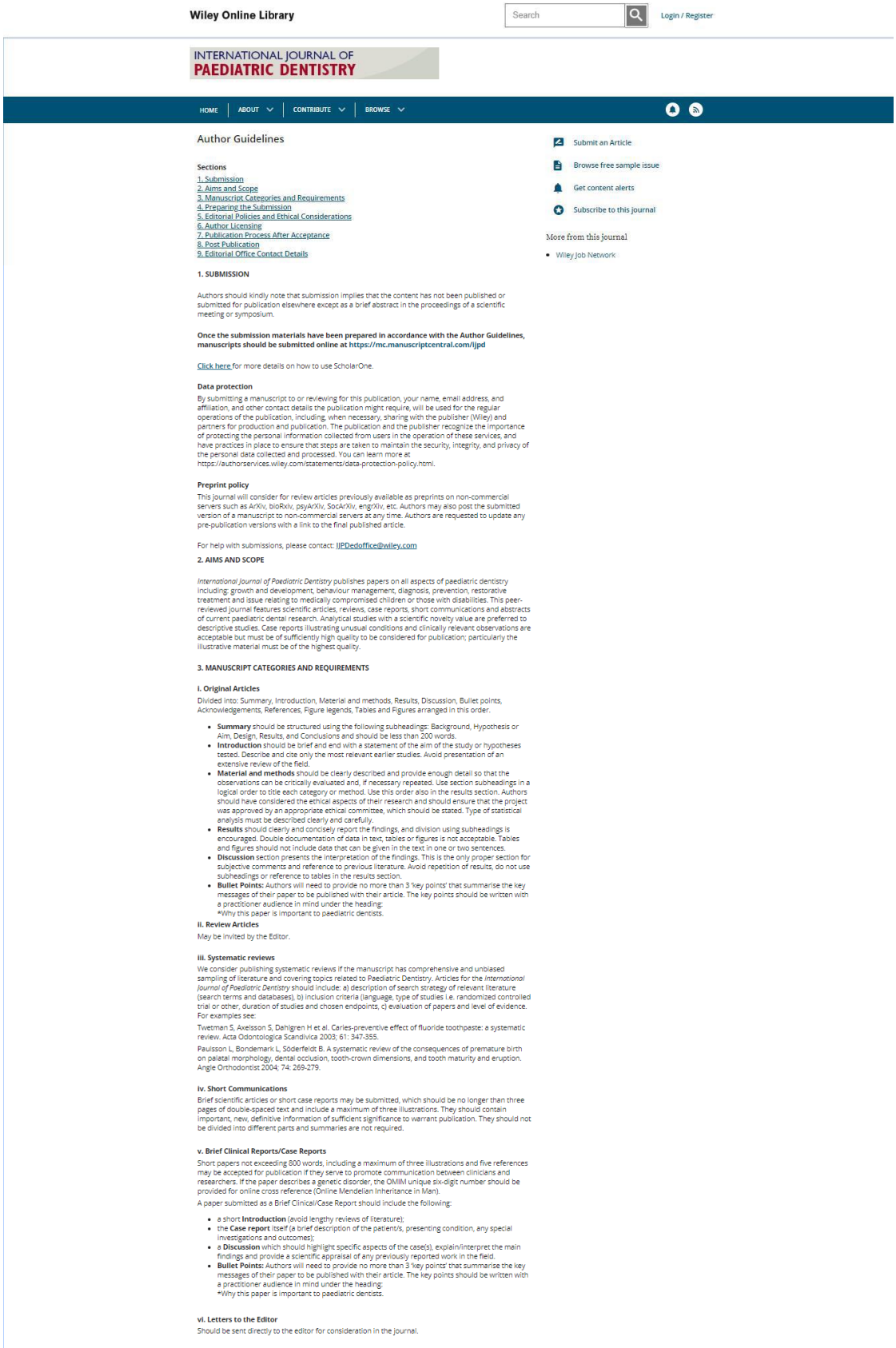
SCHWENDICKE F., FRENCKEN J.E., BJORNDAL L., MALTZ M., MANTON D.J., RICKETTS D., VAN LANDUYT K., BANERJEE A., CAMPUS G., DOMÉJEAN S., FONTANA M., LEAL S., LO E., MACHIULSKIENE V., SCHULTE A., SPLIETH C., ZANDONA A.F., INNES N.P. Carious Lesions: Consensus Recommendations on Carious Tissue Removal. **Advance Dental Research**, v.28, n.2, p.58-67, 2016.

SENGUL, F., & GURBUZ, T. Clinical Evaluation of Restorative Materials in Primary Teeth Class II Lesions. **Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v.39, n.4, p. 315-321, 2015.

VELOSO S.R.M., LEMOS C.A.A., DE MORAES S.L.D., VASCONCELOS B.C.E., PELLIZZER E.P., MONTEIRO G.Q.M. Clinical performance of bulk-fill and conventional resin composite restorations in posterior teeth: a systematic review and meta-analysis. **Clinical Oral Investigation**, v.28, n.3, p.1-13, 2018.

YENGOPAL V., HARNEKAR S.Y., PATEL N., SIEGFRIED N. Dental fillings for the treatment of caries in the primary dentition. **Cochrane Database Systematic Reviews**, v.15, n.2, 2016.

ANEXOS



Wiley Online Library

Search

Login / Register

INTERNATIONAL JOURNAL OF PAEDIATRIC DENTISTRY

HOME | ABOUT | CONTRIBUTE | BROWSE

Author Guidelines

Sections

1. Submission
2. Aims and Scope
3. Manuscript Categories and Requirements
4. Preparing the Submission
5. Editorial Policies and Ethical Considerations
6. Author Licensing
7. Publication Process After Acceptance
8. Post Publication
9. Editorial Office Contact Details

Submit an Article

Browse free sample issue

Get content alerts

Subscribe to this journal

More from this journal

- Wiley Job Network

1. SUBMISSION

Authors should kindly note that submission implies that the content has not been published or submitted for publication elsewhere except as a brief abstract in the proceedings of a scientific meeting or symposium.

Once the submission materials have been prepared in accordance with the Author Guidelines, manuscripts should be submitted online at https://mc.manuscriptcentral.com/ijpd

Click here for more details on how to use ScholarOne.

Data protection

By submitting a manuscript to or reviewing for this publication, your name, email address, and affiliation, and other contact details the publication might require, will be used for the regular operations of the publication, including, when necessary, sharing with the publisher (Wiley) and partners for production and publication. The publication and the publisher recognize the importance of protecting the personal information collected from users in the operation of these services, and have practices in place to ensure that steps are taken to maintain the security, integrity, and privacy of the personal data collected and processed. You can learn more at https://authorservices.wiley.com/statements/data-protection-policy.html.

Preprint policy

This journal will consider for review articles previously available as preprints on non-commercial servers such as ArXiv, bioRxiv, psyArXiv, SocArXiv, engrXiv, etc. Authors may also post the submitted version of a manuscript to non-commercial servers at any time. Authors are requested to update any pre-publication versions with a link to the final published article.

For help with submissions, please contact: IJPDedoffice@wiley.com

2. AIMS AND SCOPE

International Journal of Paediatric Dentistry publishes papers on all aspects of paediatric dentistry including: growth and development, behaviour management, diagnosis, prevention, restorative treatment and issue relating to medically compromised children or those with disabilities. This peer-reviewed journal features scientific articles, reviews, case reports, short communications and abstracts of current paediatric dental research. Analytical studies with a scientific novelty value are preferred to descriptive studies. Case reports illustrating unusual conditions and clinically relevant observations are acceptable but must be of sufficiently high quality to be considered for publication; particularly the illustrative material must be of the highest quality.

3. MANUSCRIPT CATEGORIES AND REQUIREMENTS

i. Original Articles

Divided into: Summary, Introduction, Material and methods, Results, Discussion, Bullet points, Acknowledgements, References, Figure legends, Tables and Figures arranged in this order.

- **Summary** should be structured using the following subheadings: Background, Hypothesis or Aim, Design, Results, and Conclusions and should be less than 200 words.
- **Introduction** should be brief and end with a statement of the aim of the study or hypotheses tested. Describe and cite only the most relevant earlier studies. Avoid presentation of an extensive review of the field.
- **Material and methods** should be clearly described and provide enough detail so that the observations can be critically evaluated and, if necessary repeated. Use section subheadings in a logical order to title each category or method. Use this order also in the results section. Authors should have considered the ethical aspects of their research and should ensure that the project was approved by an appropriate ethical committee, which should be stated. Type of statistical analysis must be described clearly and carefully.
- **Results** should clearly and concisely report the findings, and division using subheadings is encouraged. Double documentation of data in text, tables or figures is not acceptable. Tables and figures should not include data that can be given in the text in one or two sentences.
- **Discussion** section presents the interpretation of the findings. This is the only proper section for subjective comments and reference to previous literature. Avoid repetition of results, do not use subheadings or reference to tables in the results section.
- **Bullet Points:** Authors will need to provide no more than 3 'key points' that summarise the key messages of their paper to be published with their article. The key points should be written with a practitioner audience in mind under the heading:
  *Why this paper is important to paediatric dentists.

ii. Review Articles

May be invited by the Editor.

iii. Systematic reviews

We consider publishing systematic reviews if the manuscript has comprehensive and unbiased sampling of literature and covering topics related to Paediatric Dentistry. Articles for the *International Journal of Paediatric Dentistry* should include: a) description of search strategy of relevant literature (search terms and databases), b) inclusion criteria (language, type of studies i.e. randomized controlled trial or other, duration of studies and chosen endpoints, c) evaluation of papers and level of evidence. For examples see:

Twetman S, Axelsson S, Dahlgren H et al. Caries-preventive effect of fluoride toothpaste: a systematic review. Acta Odontologica Scandivica 2003; 61: 347-355.

Paulsson L, Bondemark L, Söderfeldt B. A systematic review of the consequences of premature birth on palatal morphology, dental occlusion, tooth-crown dimensions, and tooth maturity and eruption. Angle Orthodontist 2004; 74: 269-279.

iv. Short Communications

Brief scientific articles or short case reports may be submitted, which should be no longer than three pages of double-spaced text and include a maximum of three illustrations. They should contain important, new, definitive information of sufficient significance to warrant publication. They should not be divided into different parts and summaries are not required.

v. Brief Clinical Reports/Case Reports

Short papers not exceeding 800 words, including a maximum of three illustrations and five references may be accepted for publication if they serve to promote communication between clinicians and researchers. If the paper describes a genetic disorder, the OMIM unique six-digit number should be provided for online cross reference (Online Mendelian Inheritance in Man).

A paper submitted as a Brief Clinical/Case Report should include the following:

- a short **Introduction** (avoid lengthy reviews of literature);
- the **Case report** itself (a brief description of the patient/s, presenting condition, any special investigations and outcomes);
- a **Discussion** which should highlight specific aspects of the case(s), explain/interpret the main findings and provide a scientific appraisal of any previously reported work in the field.
- **Bullet Points:** Authors will need to provide no more than 3 'key points' that summarise the key messages of their paper to be published with their article. The key points should be written with a practitioner audience in mind under the heading:
  *Why this paper is important to paediatric dentists.

vi. Letters to the Editor

Should be sent directly to the editor for consideration in the journal.

4. PREPARING THE SUBMISSION

Cover Letters

Cover letters are not mandatory; however, they may be supplied at the author's discretion.

Parts of the Manuscript

The manuscript should be submitted in separate files: title page; main text file; figures.

Title page

The title page should contain:
i. A short informative title that contains the major key words. The title should not contain abbreviations (see Wiley's best practice SEO tips);
ii. A short running title of less than 50 characters;
iii. The full names of the authors and a statement of author contributions, e.g.
Author contributions: A.S. and K.J. conceived the ideas; K.J. and R.L.M. collected the data; R.L.M. and P.A.K. analysed the data; and A.S. and K.J. led the writing;
iv. The author's institutional affiliations where the work was conducted, with a footnote for the author's present address if different from where the work was conducted;
v. Acknowledgments;
vi. Word count (excluding tables)

Authorship

Please refer to the journal's authorship policy the Editorial Policies and Ethical Considerations section for details on eligibility for author listing.

Acknowledgments

Contributions from anyone who does not meet the criteria for authorship should be listed, with permission from the contributor, in an Acknowledgments section. Financial and material support should also be mentioned. Thanks to anonymous reviewers are not appropriate.

Conflict of Interest Statement

Authors will be asked to provide a conflict of interest statement during the submission process. For details on what to include in this section, see the section 'Conflict of Interest' in the Editorial Policies and Ethical Considerations section below. Submitting authors should ensure they liaise with all co-authors to confirm agreement with the final statement.

Main Text File

As papers are double-blind peer reviewed the main text file should not include any information that might identify the authors.

The main text file should be presented in the following order:

i. Title, abstract and key words;
ii. Main text;
iii. References;
iv. Tables (each table complete with title and footnotes);
v. Figure legends;
vi. Appendices (if relevant).

Figures and supporting information should be supplied as separate files.

Abstract

Abstracts and keywords are required for some manuscript types. For details on manuscript types that require abstracts, please refer to the 'Manuscript Types and Criteria' section.

Keywords

Please provide 3-6 keywords. Keywords should be taken from the list provided at submission in ScholarOne.

Main Text

- As papers are double-blind peer reviewed, the main text file should not include any information that might identify the authors.
- The journal uses British spelling; however, authors may submit using either option, as spelling of accepted papers is converted during the production process.

References

All references should be numbered consecutively in order of appearance and should be as complete as possible. In text citations should cite references in consecutive order using Arabic superscript numerals. For more information about AMA reference style please consult the AMA Manual of Style

Sample references follow:

Journal article
1. King VM, Armstrong DM, Apps R, Trott JR. Numerical aspects of pontine, lateral reticular, and inferior olivary projections to two paravermal cortical zones of the cat cerebellum. J Comp Neurol 1998;390:537-551.

Book
2. Voet D, Voet JG. Biochemistry. New York: John Wiley & Sons; 1990. 1223 p.

Internet document
3. American Cancer Society. Cancer Facts & Figures 2003.
http://www.cancer.org/downloads/STT/CAFF2003PWSecured.pdf Accessed March 3, 2003

Tables

Tables should be self-contained and complement, not duplicate, information contained in the text. They should be supplied as editable files, not pasted as images. Legends should be concise but comprehensive – the table, legend, and footnotes must be understandable without reference to the text. All abbreviations must be defined in footnotes. Footnote symbols: †, ‡, §, ¶, should be used (in that order) and *, **, *** should be reserved for P-values. Statistical measures such as SD or SEM should be identified in the headings.

Figure Legends

Legends should be concise but comprehensive – the figure and its legend must be understandable without reference to the text. Include definitions of any symbols used and define/explain all abbreviations and units of measurement.

Figures

Although authors are encouraged to send the highest-quality figures possible, for peer-review purposes, a wide variety of formats, sizes, and resolutions are accepted.

Click here for the basic figure requirements for figures submitted with manuscripts for initial peer review, as well as the more detailed post-acceptance figure requirements.

In the text, please reference figures as for instance 'Figure 1', 'Figure 2' to match the tag name you choose for the individual figure files uploaded.

Colour Figures. Figures submitted in colour may be reproduced in colour online free of charge. Please note, however, that it is preferable that line figures (e.g. graphs and charts) are supplied in black and white so that they are legible if printed by a reader in black and white.

Guidelines for Cover Submissions

If you would like to send suggestions for artwork related to your manuscript to be considered to appear on the cover of the journal, please follow these general guidelines

Data Citation

In recognition of the significance of data as an output of research effort, Wiley has endorsed the FORCE11 Data Citation Principles and is implementing a mandatory data citation policy. Wiley journals require data to be cited in the same way as article, book, and web citations and authors are required to include data citations as part of their reference list.

Data citation is appropriate for data held within institutional, subject focused, or more general data repositories. It is not intended to take the place of community standards such as in-line citation of GenBank accession codes.

When citing or making claims based on data, authors must refer to the data at the relevant place in the manuscript text and in addition provide a formal citation in the reference list. We recommend the format proposed by the Joint Declaration of Data Citation Principles:

> [dataset] Authors; Year; Dataset title; Data repository or archive; Version (if any); Persistent identifier (e.g. DOI)

Additional Files

Appendices

Appendices will be published after the references. For submission they should be supplied as separate files but referred to in the text.

Supporting Information

Supporting Information is information that is not essential to the article, but provides greater depth and background. It is hosted online and appears without editing or typesetting. It may include tables, figures, videos, datasets, etc.

Click here for Wiley's FAQs on supporting information.

Note: if data, scripts, or other artefacts used to generate the analyses presented in the paper are available via a publicly available data repository, authors should include a reference to the location of the material within their paper.

Submission of Revised Manuscripts

Revised manuscripts must be uploaded within 2 months of authors being notified of conditional acceptance pending satisfactory revision. Locate your manuscript under 'Manuscripts with Decisions' and click on 'Submit a Revision' to submit your revised manuscript. Please remember to delete any old files uploaded when you upload your revised manuscript. All revisions must be accompanied by a cover letter to the editor. The letter must a) detail on a point-by-point basis the author's response to each of the referee's comments, and b) a revised manuscript highlighting exactly what has been changed in the manuscript after revision.

Resource Identification Initiative

The journal supports the Resource Identification Initiative, which aims to promote research resource identification, discovery, and reuse. This initiative, led by the Neuroscience Information Framework and the Oregon Health & Science University Library, provides unique identifiers for antibodies, model organisms, cell lines, and tools including software and databases. These IDs, called Research Resource Identifiers (RRIDs), are machine-readable and can be used to search for all papers where a particular resource was used and to increase access to critical data to help researchers identify suitable reagents and tools.

Authors are asked to use RRIDs to cite the resources used in their research where applicable in the text, similar to a regular citation or Genbank Accession number. For antibodies, authors should include in the citation the vendor, catalogue number, and RRID both in the text upon first mention in the Methods section. For software tools and databases, please provide the name of the resource followed by the resource website, if available, and the RRID. For model organisms, the RRID alone is sufficient.

Additionally, authors must include the RRIDs in the list of keywords associated with the manuscript.

To Obtain Research Resource Identifiers (RRIDs)

1. Use the Resource Identification Portal, created by the Resource Identification Initiative Working Group.
2. Search for the research resource (please see the section titled "Search Features and Tips" for more information).
3. Click on the "Cite This" button to obtain the citation and insert the citation into the manuscript text.

If there is a resource that is not found within the Resource Identification Portal, authors are asked to register the resource with the appropriate resource authority. Information on how to do this is provided in the "Resource Citation Guidelines" section of the Portal.

If any difficulties in obtaining identifiers arise, please contact rii-help@scicrunch.org for assistance.

Example Citations

Antibodies: "Wnt3 was localized using a rabbit polyclonal antibody C64F2 against Wnt3 (Cell Signaling Technology, Cat# 2721S, RRID: AB_2215411)"

Model Organisms: "Experiments were conducted in c. elegans strain SP304 (RRID:CGC_SP304)"

Cell lines: "Experiments were conducted in PC12 CLS cells (CLS Cat# 500311/p701_PC-12, RRID:CVCL_0481)"

Tools, Software, and Databases: "Image analysis was conducted with CellProfiler Image Analysis Software, V2.0 (http://www.cellprofiler.org, RRID:nif-0000-00280)"

Wiley Author Resources

Manuscript Preparation Tips: Wiley has a range of resources for authors preparing manuscripts for submission available here. In particular, authors may benefit from referring to Wiley's best practice tips on Writing for Search Engine Optimization.

Editing, Translation, and Formatting Support: Wiley Editing Services can greatly improve the chances of a manuscript being accepted. Offering expert help in English language editing, translation, manuscript formatting, and figure preparation, Wiley Editing Services ensures that the manuscript is ready for submission.

Video Abstracts: A video abstract can be a quick way to make the message of your research accessible to a much larger audience. Wiley and its partner Research Square offer a service of professionally produced video abstracts, available to authors of articles accepted in this journal. You can learn more about it by clicking here. If you have any questions, please direct them to videoabstracts@wiley.com.

5. EDITORIAL POLICIES AND ETHICAL CONSIDERATIONS

Peer Review and Acceptance

The acceptance criteria for all papers are the quality and originality of the research and its significance to journal readership. Manuscripts are double-blind peer reviewed. Papers will only be sent to review if the Editor-in-Chief determines that the paper meets the appropriate quality and relevance requirements.

Wiley's policy on the confidentiality of the review process is available here.

Human Studies and Subjects

For manuscripts reporting medical studies that involve human participants, a statement identifying the ethics committee that approved the study and confirmation that the study conforms to recognized standards is required, for example: Declaration of Helsinki; US Federal Policy for the Protection of Human Subjects; or European Medicines Agency Guidelines for Good Clinical Practice. It should also state clearly in the text that all persons gave their informed consent prior to their inclusion in the study.

Patient anonymity should be preserved. When detailed descriptions, photographs, or videos of faces or identifiable body parts are used that may allow identification, authors should obtain the individual's free prior informed consent. Authors do not need to provide a copy of the consent form to the publisher; however, in signing the author license to publish, authors are required to confirm that consent has been obtained. Wiley has a standard patient consent form available for use. Where photographs are used they need to be cropped sufficiently to prevent human subjects being recognized; black eye bars should not be used as they do not sufficiently protect an individual's identity).

Animal Studies

A statement indicating that the protocol and procedures employed were ethically reviewed and approved, as well as the name of the body giving approval, must be included in the Methods section of the manuscript. Authors are encouraged to adhere to animal research reporting standards, for example the ARRIVE guidelines for reporting study design and statistical analysis; experimental procedures; experimental animals and housing and husbandry. Authors should also state whether experiments were performed in accordance with relevant institutional and national guidelines for the care and use of laboratory animals:

- US authors should cite compliance with the US National Research Council's Guide for the Care and Use of Laboratory Animals, the US Public Health Service's Policy on Humane Care and Use of Laboratory Animals, and Guide for the Care and Use of Laboratory Animals.
- UK authors should conform to UK legislation under the Animals (Scientific Procedures) Act 1986 Amendment Regulations (SI 2012/3039).
- European authors outside the UK should conform to Directive 2010/63/EU.

Clinical Trial Registration

Clinical trials should be reported using the CONSORT guidelines available at www.consort-statement.org. A CONSORT checklist should also be included in the submission material under "Supplementary Files for Review".

If your study is a randomized clinical trial, you will need to fill in all sections of the CONSORT Checklist. If your study is not a randomized trial, not all sections of the checklist might apply to your manuscript, in which case you simply fill in N/A.

All prospective clinical trials which have a commencement date after the 31st January 2017 must be registered with a public trials registry: www.clinicaltrials.gov, http://clinicaltrials.ifpma.org/clinicaltrials/, http://isrctn.org/. The clinical trial registration number and name of the trial register will then be published with the paper.

Research Reporting Guidelines

Accurate and complete reporting enables readers to fully appraise research, replicate it, and use it. The guidelines listed below should be followed where appropriate and where applicable, checklists, and flow diagrams uploaded with your submission; these may be published alongside the final version of your paper.

- Observational studies : STROBE
  - Checklist for cohort, case-control, and cross-sectional studies (combined)
  - Checklist for cohort studies
  - Checklist for case-control studies
  - Checklist for cross-sectional studies
- Systematic reviews : PRISMA
- Meta-analyses of observational studies: MOOSE
- Case reports : CARE
- In vitro studies: CRIS
- Qualitative research : COREQ
- Diagnostic / prognostic studies : STARD
- Quality improvement studies : SQUIRE
- Economic evaluations : CHEERS
- Animal pre-clinical studies : ARRIVE
- Study protocols : SPIRIT
- Clinical practice guidelines : AGREE

The Equator Network (Enhancing the Quality and Transparency Of Health Research) provides a comprehensive list of reporting guidelines.

We also encourage authors to refer to and follow guidelines from:

- Future of Research Communications and e-Scholarship (FORCE11)
- National Research Council's Institute for Laboratory Animal Research guidelines
- The Gold Standard Publication Checklist from Hooijmans and colleagues
- Minimum Information Guidelines from Diverse Bioscience Communities (MIBBI) website
- FAIRsharing website

Sequence Data

Nucleotide sequence data can be submitted in electronic form to any of the three major collaborative databases: DDBJ, EMBL, or GenBank. It is only necessary to submit to one database as data are exchanged between DDBJ, EMBL, and GenBank on a daily basis. The suggested wording for referring to accession-number information is: 'These sequence data have been submitted to the DDBJ/EMBL/GenBank databases under accession number U12345'. Addresses are as follows:

- DNA Data Bank of Japan (DDBJ): www.ddbj.nig.ac.jp
- EMBL Nucleotide Archive: ebi.ac.uk/ena
- GenBank: www.ncbi.nlm.nih.gov/genbank

Proteins sequence data should be submitted to either of the following repositories:

- Protein Information Resource (PIR): pir.georgetown.edu
- SWISS-PROT: expasy.ch/sprot/sprot-top

Structural Data

For papers describing structural data, atomic coordinates and the associated experimental data should be deposited in the appropriate databank (see below). **Please note that the data in databanks must be released, at the latest, upon publication of the article.** We trust in the cooperation of our authors to ensure that atomic coordinates and experimental data are released on time.

- Organic and organometallic compounds: Crystallographic data should not be sent as Supporting Information, but should be deposited with the *Cambridge Crystallographic Data Centre* (CCDC) at ccdc.cam.ac.uk/services/structure%5Fdeposit.
- Inorganic compounds: *Fachinformationszentrum Karlsruhe* (FIZ; fiz-karlsruhe.de).
- Proteins and nucleic acids: *Protein Data Bank* (rcsb.org/pdb).
- NMR spectroscopy data: *BioMagResBank* (bmrb.wisc.edu).

Conflict of Interest

The journal requires that all authors disclose any potential sources of conflict of interest. Any interest or relationship, financial or otherwise that might be perceived as influencing an author's objectivity is considered a potential source of conflict of interest. These must be disclosed when directly relevant or directly related to the work that the authors describe in their manuscript. Potential sources of conflict of interest include, but are not limited to: patent or stock ownership, membership of a company board of directors, membership of an advisory board or committee for a company, and consultancy for or receipt of speaker's fees from a company. The existence of a conflict of interest does not preclude publication. If the authors have no conflict of interest to declare, they must also state this at submission. It is the responsibility of the corresponding author to review this policy with all authors and collectively to disclose with the submission ALL pertinent commercial and other relationships.

It is the responsibility of the corresponding author to have all authors of a manuscript fill out a conflict of interest disclosure form, and to upload all forms together with the manuscript on submission. Please find the form below:

Conflict of Interest Disclosure Form

Funding

Authors should list all funding sources in the Acknowledgments section. Authors are responsible for the accuracy of their funder designation. If in doubt, please check the Open Funder Registry for the correct nomenclature: https://www.crossref.org/services/funder-registry/

Authorship

The list of authors should accurately illustrate who contributed to the work and how. All those listed as authors should qualify for authorship according to the following criteria:

1. Have made substantial contributions to conception and design, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data; and
2. Been involved in drafting the manuscript or revising it critically for important intellectual content; and
3. Given final approval of the version to be published. Each author should have participated sufficiently in the work to take public responsibility for appropriate portions of the content; and
4. Agreed to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

Contributions from anyone who does not meet the criteria for authorship should be listed, with permission from the contributor, in an Acknowledgments section (for example, to recognize contributions from people who provided technical help, collation of data, writing assistance, acquisition of funding, or a department chairperson who provided general support). Prior to submitting the article all authors should agree on the order in which their names will be listed in the manuscript.

Additional Authorship Options. Joint first or senior authorship: In the case of joint first authorship, a footnote should be added to the author listing, e.g. 'X and Y should be considered joint first author' or 'X and Y should be considered joint senior author.'

Data Sharing and Data Accessibility

The journal encourages authors to share the data and other artefacts supporting the results in the paper by archiving it in an appropriate public repository. Authors should include a data accessibility statement, including a link to the repository they have used, in order that this statement can be published alongside their paper.

Human subject information in databases. The journal refers to the World Health Medical Association Declaration of Taipei on Ethical Considerations Regarding Health Databases and Biobanks.

Publication Ethics

This journal is a member of the Committee on Publication Ethics (COPE). Note this journal uses iThenticate's CrossCheck software to detect instances of overlapping and similar text in submitted manuscripts. Read Wiley'sTop 10 Publishing Ethics Tips for Authors here. Wiley's Publication Ethics Guidelines can be found here.

ORCID

As part of the journal's commitment to supporting authors at every step of the publishing process, the journal requires the submitting author (only) to provide an ORCID iD when submitting a manuscript. This takes around 2 minutes to complete. Find more information here.

6. AUTHOR LICENSING

If your paper is accepted, the author identified as the formal corresponding author will receive an email prompting them to log in to Author Services, where via the Wiley Author Licensing Service (WALS) they will be required to complete a copyright license agreement on behalf of all authors of the paper.

Authors may choose to publish under the terms of the journal's standard copyright agreement, or OnlineOpen under the terms of a Creative Commons License.

General information regarding licensing and copyright is available here. To review the Creative Commons License options offered under OnlineOpen, please click here. (Note that certain funders mandate that a particular type of CC license has to be used; to check this please click here.)

Self-Archiving definitions and policies. Note that the journal's standard copyright agreement allows for self-archiving of different versions of the article under specific conditions. Please click here for more detailed information about self-archiving definitions and policies.

Open Access fees: If you choose to publish using OnlineOpen you will be charged a fee. A list of Article Publication Charges for Wiley journals is available here.

Funder Open Access: Please click here for more information on Wiley's compliance with specific Funder Open Access Policies.

Reproduction of Copyright Material: If excerpts from copyrighted works owned by third parties are included, credit must be shown in the contribution. It is the author's responsibility to also obtain written permission for reproduction from the copyright owners. For more information visit Wiley's Copyright Terms & Conditions FAQ at http://exchanges.wiley.com/authors/faqs--copyright-terms--conditions_301.html

7. PUBLICATION PROCESS AFTER ACCEPTANCE

Accepted article received in production

When an accepted article is received by Wiley's production team, the corresponding author will receive an email asking them to login or register with Wiley Author Services. The author will be asked to sign a publication license at this point.

Accepted Articles

The journal offers Wiley's Accepted Articles service for all manuscripts. This service ensures that accepted 'in press' manuscripts are published online shortly after acceptance, prior to copy-editing or typesetting. Accepted Articles are published online a few days after final acceptance and appear in PDF format only. They are given a Digital Object Identifier (DOI), which allows them to be cited and tracked and are indexed by PubMed. After the final version article is published (the article of record), the DOI remains valid and can still be used to cite and access the article.

Accepted Articles will be indexed by PubMed; submitting authors should therefore carefully check the names and affiliations of all authors provided in the cover page of the manuscript so it is accurate for indexing. Subsequently, the final copyedited and proofed articles will appear in an issue on Wiley Online Library; the link to the article in PuboMed will update automatically.

Proofs

Authors will receive an e-mail notification with a link and instructions for accessing HTML page proofs online. Page proofs should be carefully proofread for any copyediting or typesetting errors. Online guidelines are provided within the system. No special software is required, most common browsers are supported. Authors should also make sure that any renumbered tables, figures, or references match text citations and that figure legends correspond with text citations and actual figures. Proofs must be returned within 48 hours of receipt of the email. Return of proofs via e-mail is possible in the event that the online system cannot be used or accessed.

Early View

The journal offers rapid speed to publication via Wiley's Early View service. Early View (Online Version of Record) articles are published on Wiley Online Library before inclusion in an issue. Note there may be a delay after corrections are received before the article appears online, as Editors also need to review proofs. Once the article is published on Early View, no further changes to the article are possible. The Early View article is fully citable and carries an online publication date and DOI for citations.

8. POST PUBLICATION

Access and sharing

When the article is published online:

- The author receives an email alert (if requested).
- The link to the published article can be shared through social media.
- The author will have free access to the paper (after accepting the Terms & Conditions of use, they can view the article).
- The corresponding author and co-authors can nominate up to ten colleagues to receive a publication alert and free online access to the article.

Promoting the Article

To find out how to best promote an article, click here.

Measuring the Impact of an Article

Wiley also helps authors measure the impact of their research through specialist partnerships with Kudos and Altmetric.

9. EDITORIAL OFFICE CONTACT DETAILS

For queries about submissions, please contact IJPDedoffice@wiley.com

Author Guidelines Updated 25 March, 2019

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este termo tem como objetivo, informar, esclarecer e pedir autorização para a participação de seu/sua filho (a) na pesquisa intitulada "**Desempenho de uma resina *Bulk-fill* em restaurações classe II em molares decíduos – Ensaio Clínico Randomizado**" a ser desenvolvida pela aluna de pós-graduação Larissa D'Olanda Gindri e pela professora Dra. Rachel de Oliveira Rocha.

A cárie é uma doença causada por uma associação de fatores como o acúmulo de placa, consumo exagerado de açúcar, má higiene bucal e a ausência do uso do flúor. Quando não detectada precocemente e não tratada de forma correta, pode levar a grande destruição dos dentes. Nestas situações, o uso de restaurações é recomendado a fim de proporcionar ao paciente, condições adequadas de higienizar os seus dentes e evitar que a lesão de cárie progrida, evitando dor e até a perda dos mesmos. Assim, esta pesquisa tem como objetivo avaliar o desempenho, em longo prazo, de restaurações em dentes decíduos, sob diferentes materiais.

Para isso, o paciente receberá como tratamento para as suas lesões (cavidades) uma restauração de resina composta (massinha) da mesma cor do dente. Este estudo será realizado na Clínica Odontológica da Universidade Federal de Santa Maria e após o tratamento, o paciente deverá retornar ao mesmo local aos 3, 6, 12, 18 e 24 meses após a restauração para o dentista fazer uma nova avaliação do (s) dente (s) restaurado (s). Caso o (s) dente (s) de leite do fundo esfoliem (caiam), os responsáveis pela criança deverão trazer o (s) dente (s) guardado (s) (armazenado (s)) em água.

Os procedimentos clínicos poderão consistir em: exame da boca e dos dentes, preenchimento de fichas clínicas, radiografias dos dentes e tratamento da doença cárie (restaurações), sob anestesia local. Como esta pesquisa se trata de um procedimento odontológico, o risco previsto para seu/sua filho (a) é que ele (a) possa ficar cansado ou haver desconforto durante o exame da boca e/ou durante a realização da restauração. Não há efeitos colaterais dos materiais utilizados no estudo aos pacientes envolvidos.

Como benefícios, os pacientes receberão instrução de higiene bucal e as ferramentas necessárias para isso (escova, fio e creme dental) e o tratamento dos dentes envolvidos na pesquisa. O (a) sr (a) será **informado (a) a procurar** assistência odontológica caso seja observado algum outro problema durante o exame do seu/sua filho (a) e em caso de dor, será oferecido tratamento de urgência pela pesquisadora.

A participação no estudo é **voluntária** e isenta de qualquer de ônus ou bônus para os participantes. Todos os dados de seu/sua filho (a) serão mantidos em sigilo. Seu/sua filho (a) poderá retirar-se do estudo a qualquer momento sem que ocorra penalização ou prejuízo de qualquer natureza. Para esclarecer qualquer dúvida, o (a) senhor (a) poderá falar com o pesquisador pelo telefone escrito no final deste documento.

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo "**Desempenho de uma resina *Bulk-fill* em restaurações classe II em molares decíduos – Ensaio Clínico Randomizado**" como sujeito. Fui suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo "**Desempenho de uma resina *Bulk-fill* em restaurações classe II em molares decíduos – Ensaio Clínico Randomizado**". Eu discuti com a cirurgiã-dentista Larissa D'Olanda Gindri

sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso a tratamento hospitalar quando necessário. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu acompanhamento/assistência/tratamento neste Serviço.

Eu, _____, RG_____ declaro que fui devidamente esclarecido (a), e estou de acordo com os termos acima expostos, autorizando a participação de meu/minha filho (a)_____ nesta pesquisa.

Local e data _____
Nome e Assinatura do sujeito ou responsável: _____

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.

Santa Maria ____, de _____ de 20___

_____
Pesquisador responsável
Telefone para contato: (55) 99018273

APÊNDICE B – TERMO DE ASSENTIMENTO.

Assentimento informado para participar da pesquisa: **Desempenho de uma resina *Bulk-fill* em restaurações classe II em molares decíduos – Ensaio Clínico Randomizado**

Nome da criança/adolescente:

Eu, Larissa D'Olanda Gindri e a professora Rachel de Oliveira Rocha vamos realizar uma pesquisa para avaliar materiais restauradores – 'massinha para obturar dente'. Nós vamos escolher crianças com tua idade (de 5 a 9 anos) que tenham cárie nos dentes de trás. Depois nós vamos conversar com os pais e com as crianças para ver quem vai querer participar e se os pais vão concordar. Só depois nós vamos fazer as restaurações.

Se seus pais quiserem que você participe, mas você não quiser, não tem problema, não precisa participar. Se depois de fazer a restauração, você quiser desistir de participar da pesquisa, não tem problema, é só falar.

Você pode conversar com outras crianças para ver o que elas vão decidir.

Para fazer a restauração ('massinha'), nós vamos precisar fazer o seu dentinho dormir (anestesia local), colocar a barraquinha (isolamento absoluto) e limpar o dente (remoção de tecido cariado). Depois colocamos a massinha no seu dente e você já estará pronta para ir embora. Às vezes, as crianças ficam cansadas, sentem o lábio dormente e ficam com a gengiva um pouco dolorida. Se isso acontecer, você nos avisa e nós recomendamos um remédio.

Você vai voltar depois de um tempo para nós vermos se o dente continua bem.

Não falaremos que você está na pesquisa com mais ninguém e seu nome não irá aparecer em nenhum lugar.

No final da pesquisa, nós vamos escrever um trabalho para uma revista, mas antes vamos mostrar para você e seus pais os resultados.

Ninguém ficará bravo ou desapontado com você se você disser não. A escolha é sua. Você pode pensar nisto e falar depois se você quiser. Você pode dizer sim agora e mudar de ideia depois e tudo continuará bem.

Qualquer coisa é só falar comigo (Larissa) ou com a professora Rachel ou ainda, pedir para alguém falar conosco.

Assinatura da criança ou adolescente: _____

Assinatura dos pais/responsáveis: _____

Assinatura do pesquisador:

_____

Prof. Rachel de Oliveira Rocha
Departamento de Estomatologia